AS DIMENSÕES E OS EXTRATERRESTRES

HERICK

BIOGRAFIA

HERICK ATHAYDE USAMI, nasceu em Brasília a 12 de junho de 1966. Ao completar quatorze anos iniciaram-se os contatos com seres extraterrestres, que se aproximaram com o intuíto de esclarecer e ajudar.

Esses contatos se processaram através da telepatia associada a vidência, que são fatores fundamentais para se estabelecer um contato interdimensional. São contatos freqüentes e em horas determinadas que exigem disciplina e abnegação.

No decorrer desses contatos, o dom da pintura aflorou sem que nunca tivesse aprendido técnicas ou feito curso para tal. E tudo mais que, gratuitamente vem recebendo, de graça vem repartindo, seja através de esclarecimentos que visam a espiritualização do ser humano, seja através de diagnósticos e cura.

Apesar de tudo isto, sua vida continua normal, praticamente sem alterações no relacionamento familiar e social. Tampouco a vida escolar sofreu alterações. Nada lhe foi facilitado em termos de aprendizagem; nenhum dom especial que o dispense do esforço exigido ao estudante de faculdade.

As Dimensões e os Extraterrestres

2ª Edição (Revista corrigida e melhorada)

HERICK A. USAMI

Brasília – Agosto de 1984

FICHA CATALOGRÁFICA

Usami, Herick Athayde, 1966 -
As dimensões e os extraterrestres.
Brasília, Valci, 1984.
102p. ilust.

Agradecimento:

Agradeço a grande colaboração gentilmente prestada por:

Itamar Costa

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste livro é esclarecer às pessoas sensatas e de mente aberta sobre a presença de extraterrestres no planeta e sua intenção de interagir junto à humanidade.

Aborda as relações existentes entre as dimensões e os planos (físico, astral e espiritual), bem como a atuação dos extraterrestres que se estende à Terra e a todo o Universo.

Acolhe ainda o tema evolução que ocupa três de seus capítulos.

Embora não aprofunde a matéria, o que apresenta é suficiente para deixar clara a intensão dos extraterrestres de despertarem nossa atenção para sua existência e provocar uma tomada de consciência dos terrestres.

Todas as informações foram dadas por seres extraterrestres, através de contatos interdimensionais, sendo o principal deles Carmok a quem se deve a maioria das páginas.

Além dos conceitos tradicionais e consagrados, o leitor encontrará alguns não conhecidos, tais como, âniton, únion, biodimensão entre outros.

Convém esclarecer que todo o contato interdimensional do autor com os seres extraterrestres foi estabelecido através de certo estado alterado de consciência, que lhe valeu a possibilidade de comunicação em nível inteligente, aceitável e coerente.

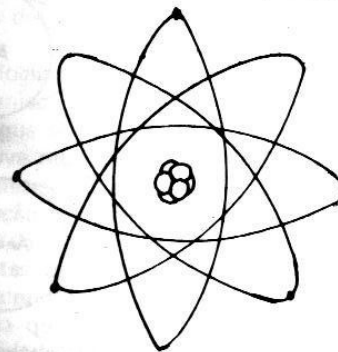
1
Átomo e Densidade Atômica

O ÁTOMO

A matéria de qualquer corpo é formada por moléculas, que são a menor porção de uma substância às quais podemos atribuir as propriedades desta mesma substância. Entre uma molécula e outra existe um espaço chamado de intermolecular. Para se ter idéia de uma molécula, em 1 cm^3 de gás existem aproximadamente 27.000.000.000.000.000.000 ou $2,7 \times 10^{19}$ moléculas. A água pode ser dividida até chegar a uma só molécula sem prejuízo de suas propriedades, além deste limite não pode ser mais dividida sem deixar de ser água. Se a molécula for dividida chegar-se-á aos átomos que a compõem que são três: um de oxigênio e dois de hidrogênio.

Por sua vez, cada um destes átomos é formado por partículas fundamentais ainda menores:

Prótons = partículas com carga positiva
Elétrons = partículas com carga negativa
Nêutrons = partículas sem carga

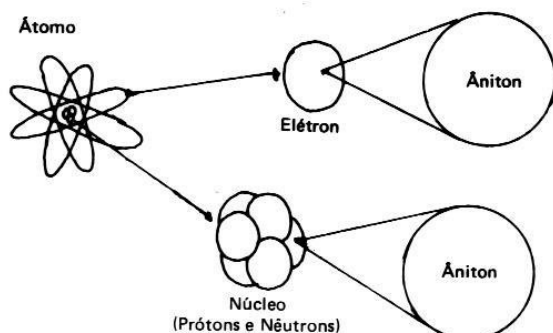
O átomo é semelhante ao nosso sistema solar, os elétrons giram ao redor de um núcleo formado de prótons e nêutrons.

Ex.: Se aumentássemos um grão de sal, tornando-o tão alto e volumoso quanto um edifício de 350 andares, seus átomos não

seriam maiores do que o grão original.

A partir desta noção simples da estrutura do átomo poderemos entender o que é responsável pelas diferentes dimensões existentes no universo tridimensional.

DENSIDADE ATÔMICA

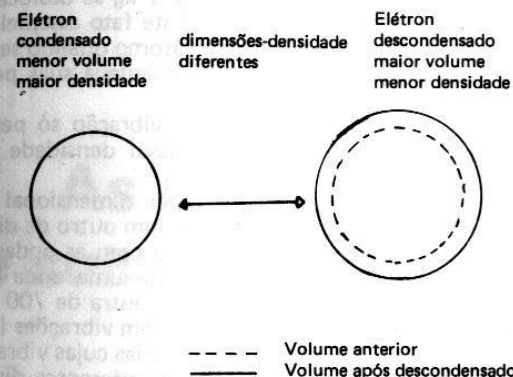
A densidade da matéria é completamente diferente da densidade atômica. A densidade da matéria se deve à maior ou menor proximidade das moléculas que a compõem (espaço intermolecular) e é expressa pela fórmula D = M/V, sendo M a massa e V o volume; quanto mais denso um corpo mais massa possui e menor o seu volume.

A densidade atômica difere da densidade da matéria da seguinte maneira: como vimos anteriormente, o átomo possui elétrons (—), prótons (+) e nêutrons (0), mas compondo estas partículas existem outras ainda menores chamadas ânitons. O âniton é 3×10^{-27} (0,000000000000000000000000003) menor do que o elétron que, por sua vez, é 1.000 vezes menor do que o átomo mais leve (HIDROGÊNIO). Devido ao infinitesimal tamanho do âniton, nossa ciência ainda não o captou; ele não é o mesmo que o "QUANTA DE ENERGIA", pois também é uma partícula. Assim, do mesmo modo que a matéria mais densa possui suas moléculas mais próximas ou mais afastadas, as partículas atômicas também possuem seus ânitons mais próximos ou mais distantes e a este fato chamamos de densidade atômica que varia em função da maior ou menor proximidade dos ânitons.

A variação da densidade atômica determina graus de sutilização da matéria que particularizam dimensões e universos.

As dimensões particularizadas pela densidade atômica são denominadas de dimensão-densidade.

Cada dimensão-densidade possui sua tridimensionalidade (comprimento, largura e altura).

Um cubo de 3 m³ com densidade atômica X pertence ao universo A. Este mesmo cubo ao adquirir densidade atômica 2X deixará de pertencer ao universo A e passará para outro B, mas sua tridimensionalidade será conservada, isto é, apesar de ter mudado de dimensão ele continuará a ter seus 3 m³.

As dimensões (universo A e B) são como subdivisões do universo tridimensional. Cada subdivisão é uma dimensão e um universo, mas todas conservam a mesma tridimensionalidade.

Se um átomo descondensa-se parcialmente, isto é, descondensa parte de seus prótons, elétrons e nêutrons, continuando densas as demais, ele se desintegrará por completo, pois estará em total desequilíbrio.

Não há analogia entre as propriedades relativas à densidade molecular e à atômica.

Quando a água se densifica, transformando-se em gelo, não significa que houve mudança de dimensão. Ambos, água e gelo, permanecem na mesma dimensão.

Na densificação atômica ocorre fenômeno diferente, isto é, o dimensionamento da matéria que permite dois corpos de densidades atômicas diferentes se interpenetrarem ou **ocuparem o mesmo espaço simultaneamente.**

Outro ponto que convém esclarecer é o da relação entre velocidade e densidade atômica.

A densidade atômica influi na velocidade (energia cinética)

das partículas atômicas, conseqüentemente influi em sua vibração.

Um átomo descondensado é mais leve e sutil do que um átomo mais denso, logo, vibra com maior velocidade.

Um átomo com densidade 2D e vibração 2V, quando descondensado para 1D, torna-se mais sutil e adquire a vibração 3V. Passa, conseqüentemente, a ter energia cinética maior, fazendo com que suas partículas (elétrons, prótons e nêutrons) se movimentem mais rapidamente. Esta diferença vibracional, por sua vez, indica que a matéria passou para dimensão diferente da inicial.

O aumento da energia cinética corresponderia analogicamente ao resultado que se obteria em aplicar uma força X para deslocar um corpo de 10 kg e, logo depois, aplicar esta mesma força num corpo de 1 kg. Veríamos que o corpo de 1 kg se deslocaria mais fácil, com maior rapidez e amplitude. Este fato assemelha-se ao que ocorre com a energia cinética de um átomo quando se descondensa, pois conserva a energia que movimentava suas partículas quando denso.

Obs.: Um corpo com determinada vibração só pertence à dimensão diferente de outro quando possui densidade também diferente e proporcional.

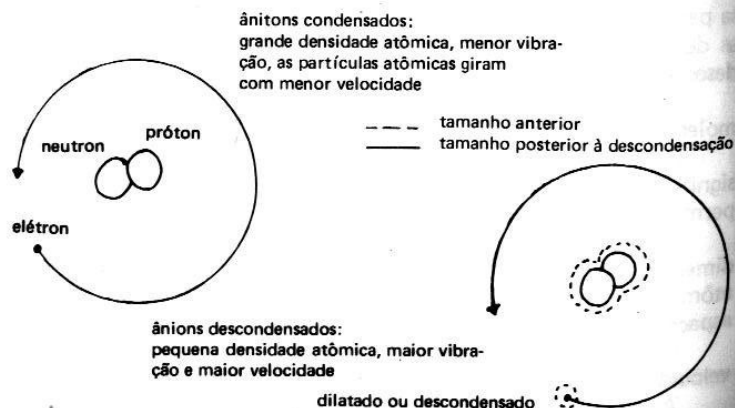
Esta mesma propriedade de diferença dimensional e vibracional faz com que um corpo não intefira num outro de dimensão-densidade diferente. O mesmo se observa com as ondas HERTZIANAS (ondas de rádio) por exmplo, pois uma onda de rádio com 500 Hz percorre o mesmo espaço de outra de 700 Hz, sem que se interfiram, devido ao fato de possuírem vibrações (freqüência) diferentes. Ocorre o mesmo com matérias cujas vibrações são diferentes, não há interferência, estão em diferentes dimensões.

ânitons condensados:
grande densidade atômica, menor vibração, as partículas atômicas giram com menor velocidade

neutron
próton
elétron

-- -- tamanho anterior
—— tamanho posterior à descondensação

ânions descondensados:
pequena densidade atômica, maior vibração e maior velocidade

dilatado ou descondensado

2
As Dimensões e suas Propriedades

A responsável pelas dimensões-densidades é a densidade atômica. A variação da densidade do átomo, ou seja, a dilatação dos seus ânitons determina nova dimensão, e para cada dimensão existe um universo particular.

Cada universo particular, formado pelas dimensões-densidades, se interpenetram, ocupando o mesmo espaço e não produzem interferências uns sobre os outros.

Não é qualquer variação da densidade do átomo que faz com que a matéria passe para outra dimensão, caso contrário, existiria infinidade de dimensões, o que não é real. Se um corpo sofrer variação insignificante na dilatação de seus ânitons, não deixará sua dimensão inicial, apenas se tornará mais sutil, todavia, se a variação na densidade de suas partículas atômicas for de pelo menos 1/54 de seu volume, passará para outra dimensão.

Existe, portanto, determinado grau de dilatação que determina uma dimensão particular, cada grau corresponde a 1/54 do volume de cada partícula atômica, logo, a matéria é limitada a 54 dimensões.

Nossa dimensão é a mais densa, não existindo nenhuma anterior. Este universo, a dimensão em que estamos, possui suas partículas atômicas com densidade igual à dos átomos da Lua, de Marte, do Sol, da galáxia, enfim, de todo o universo.

Percebemos que estamos todos numa mesma dimensão porque cada corpo pode interferir no outro, não podendo ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo. Todo o universo perceptível por nós pertence à mesma dimensão; o mesmo ocorre em todos os graus dimensionais.

Se a Terra passasse para outra dimensão qualquer, deixaria de sofrer influênica do Sol, de exercer influência gravitacional sobre a Lua, de ser vista ou dificilmente captada por observador que permanecesse na dimensão anterior e, conseqüentemente, passaria a sofrer influência e influenciar outros astros dessa nova dimensão.

A segunda dimensão (descondensação de 2/54 do volume atômico) possui seus ânitons menos próximos uns dos outros. Esta densidade atômica é a mesma para todos os corpos dessa dimensão, fazendo com que um interfira no outro. Esta segunda dimensão interpenetra a primeira e é interpenetrada pela terceira (descondensação de 3/54 do volume atômico), e assim sucessiva-

mente, por mais 51 vezes, onde a dimensão mais sutil interpenetra a mais densa. A 54ª dimensão interpenetra a 53ª e encerra o ciclo final.

AS DIMENSÕES E SEUS DESDOBRAMENTOS

O Universo Tridimensional que engloba todas as 54 dimensões-densidades, ressurgiu de uma grande explosão de energia e de matéria, de onde resultou 18 graus de descondensação da matéria, que se desdobraram, por sua vez, em mais duas dimensões.

Quando a energia ficou mais rarefeita e a matéria resfriou-se, começou o processo de evolução da matéria, desde a vida primitiva ao estágio humano.

Este processo evolutivo iniciou-se em 18 dimensões, chamadas bio-dimensões, que se desdobraram em mais duas dimensões denominadas estéreis, pois nelas não há matéria.

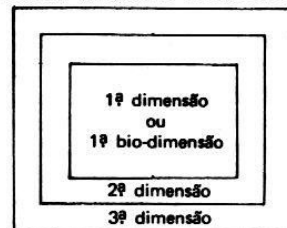
A nossa matéria está na 1ª bio-dimensão que é uma dimensão onde a vida evoluiu da matéria bruta ao estágio humano em ritmo muito lento.

A 2ª dimensão (estéril) é o desdobramento da 1ª, nela não existe matéria, somente a imagem da 1ª dimensão e seu respectivo campo magnético.

A 3ª dimensão (estéril) é o desdobramento da 2ª, sendo que esta não contém nem matéria nem imagem, somente um leve campo magnético.

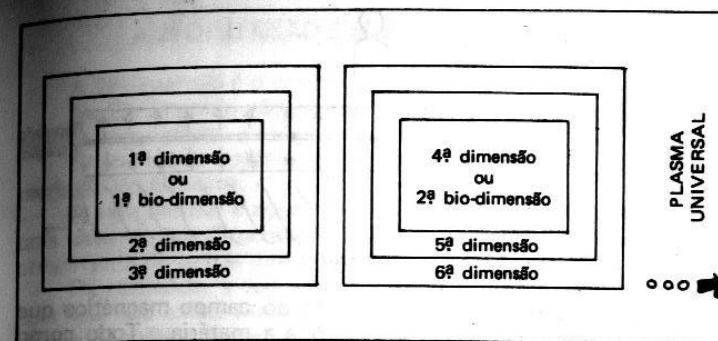
Numa analogia bem simples, sem cunho de realidade, estes desdobramentos seriam comparáveis à mudança de estado da matéria: a 1ª dimensão seria o sólido, que aquecido se tornaria líquido (2ª dimensão) e que aquecido mais ainda se tornaria gasoso (3ª dimensão).

O desdobramento da matéria em dimensões-desdobramentos ocorreu em todas as 18 bio-dimensões igualmente.

O conjunto da bio-dimensão e seus 2 desdobramentos é denominado macro-dimensão, logo, há 18 macro-dimensões, e o conjunto destas é denominado Universo Tridimensional.

MACRO-DIMENSÃO

Logo, há 18 macro-dimensões, e o conjunto destas é denominado universo dimensional.

PLASMA UNIVERSAL

ooo ➡

UNIVERSO DIMENSIONAL

Esquema

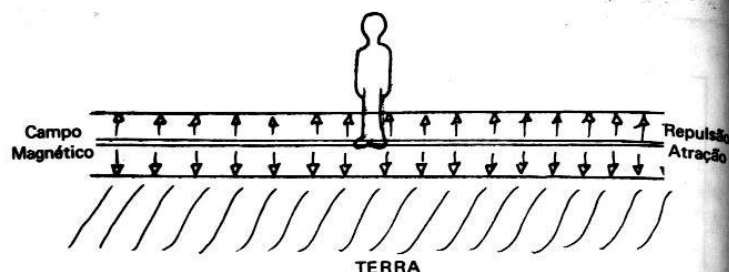
DIMENSÃO-DENSIDADE

(Todos pertencentes ao universo tridimensional)

1ª (1/54) 1ª	2ª (2/54) desdob	3ª (3/54) desdob	4ª (4/54) 2ª	5ª (5/54) desdob	6ª (6/54) desdob
7ª (7/54) 3ª	8ª (8/54) desdob	9ª (9/54) desdob	10ª (10/54) 4ª	11ª (11/54) desdob	12ª (12/54) desdob
13ª (13/54) 5ª	14ª (14/54) desdob	15ª (15/54) desdob	16ª (16/54) 6ª	17ª (17/54) desdob	18ª (18/54) desdob
19ª (19/54) 7ª	20ª (20/54) desdob	21ª (21/54) desdob	22ª (22/54) 8ª	23ª (23/54) desdob	24ª (24/54) desdob
25ª (25/54) 9ª	26ª (26/54) desdob	27ª (27/54) desdob	28ª (28/54) 10ª	29ª (29/54) desdob	30ª (30/54) desdob
31ª (31/54) 11ª	32ª (32/54) desdob	33ª (33/54) desdob	34ª (34/54) 12ª	35ª (35/54) desdob	36ª (36/54) desdob
37ª (37/54) 13ª	38ª (38/54) desdob	39ª (39/54) desdob	40ª (40/54) 14ª	41ª (41/54) desdob	42ª (42/54) desdob
43ª (43/54) 15ª	44ª (44/54) desdob	45ª (45/54) desdob	46ª (46/54) 16ª	47ª (47/54) desdob	48ª (48/54) desdob
49ª (49/54) 17ª	50ª (50/54) desdob	51ª (51/54) desdob	52ª (52/54) 18ª	53ª (53/54) desdob	54ª (54/54)= 1 desdob

1ª (1/54) 1ª → dimensão-densidade → densidade atômica → bio-dimensão

densidade atômica – grau de descondensação atômica da matéria

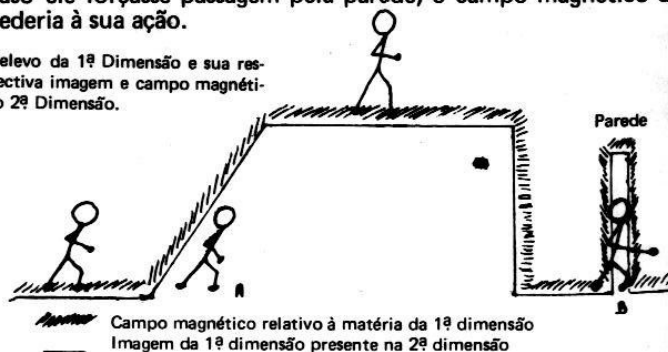
2ª (2/54) desdob. → dimensão-densidade → densidade atômica → desdobramento da dimensão anterior (no caso a 1ª dimensão)

O processo de atração e repulsão do campo magnético que sustentaria este homem existe em toda a matéria. Todo corpo possui este campo magnético, mais forte ou mais fraco.

Este processo, neste caso, possibilita-lo-á caminhar sobre o assoalho do 10º andar de um edifício, mas não será sustentado tão firmemente quanto na terra, pois o campo magnético da terra é muito mais forte. O do assoalho será mais fraco, dando a impressão de se estar andando sobre um colchão de espuma; entretanto, sob o campo magnético da terra, andaria como se estivesse sobre um tapete felpudo.

Aparentemente, a gravidade da 2ª dimensão é muito menor do que a gravidade da 1ª dimensão. A força que mencionamos anteriormente como sendo de atração é a substituta da força gravitacional.

Se um indivíduo da 2ª dimensão entrasse numa sala da 1ª dimensão e lá fosse fechado, o campo magnético corespondente ao assoalho, às paredes e ao teto o prenderiam temporariamente, pois, caso ele forçasse passagem pela parede, o campo magnético desta cederia à sua ação.

Relevo da 1ª Dimensão e sua respectiva imagem e campo magnético 2ª Dimensão.

Campo magnético relativo à matéria da 1ª dimensão
Imagem da 1ª dimensão presente na 2ª dimensão

(A) Forçando o campo magnético de uma montanha o indivíduo penetra em seu interior magnético.

(B) Forçando o campo magnético de uma parede na 1ª dimensão o indivíduo presente na 2ª dimensão atravessa a imagem e o campo magnético.

A 2ª DIMENSÃO E SUAS PROPRIEDADES

A 2ª dimensão é o desdobramento da 1ª.

Na 2ª dimensão não existe matéria nem vida natural, somente energia, magnetismo e imagem.

Denomina-se matéria natural aquela que originou-se durante a recriação do universo.

A vida natural é aquela que originou-se expontaneamente em uma determinada dimensão, sendo que a vida não natural é aquela proveniente de outras dimensões.

Na realidade, a segunda dimensão é uma espécie de ilusão, pois nela não existe matéria natural. O que existe é a imagem e o campo magnético correspondente à matéria da 1ª dimensão.

Imaginemos, para exemplificar, um homem que penetre na segunda dimensão.

Ele continuará com seu corpo físico (matéria natural da 1ª dimensão); porém mais sutilizado. Apesar da não existência de matéria natural nas dimensões-desdobramentos, é possível projetar nelas matéria de outras dimensões.

Não encontrará matéria alguma além de seu corpo.

Se estiver numa sala, verá toda a mobília, mas não poderá tocá-la, pois esta lhe será apenas imagem.

Verá a 1ª dimensão e nós o veremos, mas não poderemos tocá-lo, pois será também para nós uma imagem.

Não poderá permanecer nessa dimensão por muito tempo, pois nela não há oxigênio, já que não existe matéria. Poderá, todavia, permanecer por mais tempo se encontrar meios artificiais de manter as necessidades de seu organismo (oxigênio, pressão, etc.) ou técnicas que alterem o metabolismo do organismo e desenvolvam meios de absorver prana*, para substituir a respiração.

Na 2ª dimensão não existe matéria, logo, não há ponto de apoio. Como poderia este homem andar? Flutuaria?

Como já dissemos, a matéria possui um campo magnético. A matéria deste homem hipotético estará mais sutil, logo, ele será sustentado pelo campo magnético do solo ou da superfície. Este mesmo campo magnético servirá de ponto de apoio para que possa caminhar, como se estivesse em terra firme. Porém, não flutuará, pois o mesmo campo magnético o atrairá até um certo nível, e, noutro nível, terá um efeito de repulsão.

* PRANA é a energia vital a todos os seres vivos. É energia que está no ar, na água e no próprio espaço, estando neste último o prana que os chakras utilizam. Quando desenvolvidos e controlados, os chakras podem substituir a respiração e a alimentação, através da alta absorção do prana livre no espaço.

As bio-dimensões possuem 2 desdobramentos, sendo que o 1º desdobramento possui as propriedades da 2ª dimensão. Isto é válido para todas as 18 bio-dimensões.

A 3ª DIMENSÃO E SUAS PROPRIEDADES

Assim como na 2ª dimensão ou 1º desdobramento de uma bio-dimensão, a 3ª dimensão ou 2º desdobramento não possui vida natural.

A 2ª dimensão é o desdobramento energético da 1ª e a 3ª, desdobramento energético da 2ª.

Na 2ª dimensão existe somente energia (plasma universal), campos magnéticos e a imagem da 1ª dimensão; já na 3ª dimensão não existe imagem, mas somente fraco campo magnético e plasma universal.

A 3ª dimensão parece-se com um vácuo dimensional, onde não há nada, nem matéria nem luz.

Como foi visto, os corpos (matéria das bio-dimensões) arremessados para a 2ª dimensão podem locomover-se ou fixar-se em algum ponto do espaço, devido ao campo magnético respulsivo e atrativo dos planetas; já na 3ª dimensão estes campos magnéticos são fracos demais, não podendo fixar ou dar apoio à matéria que lhe for arremessada.

Nesta dimensão, os campos magnéticos correspondentes à matéria dos planetas e estrelas apresentam-se como bolhas magné-ticas.

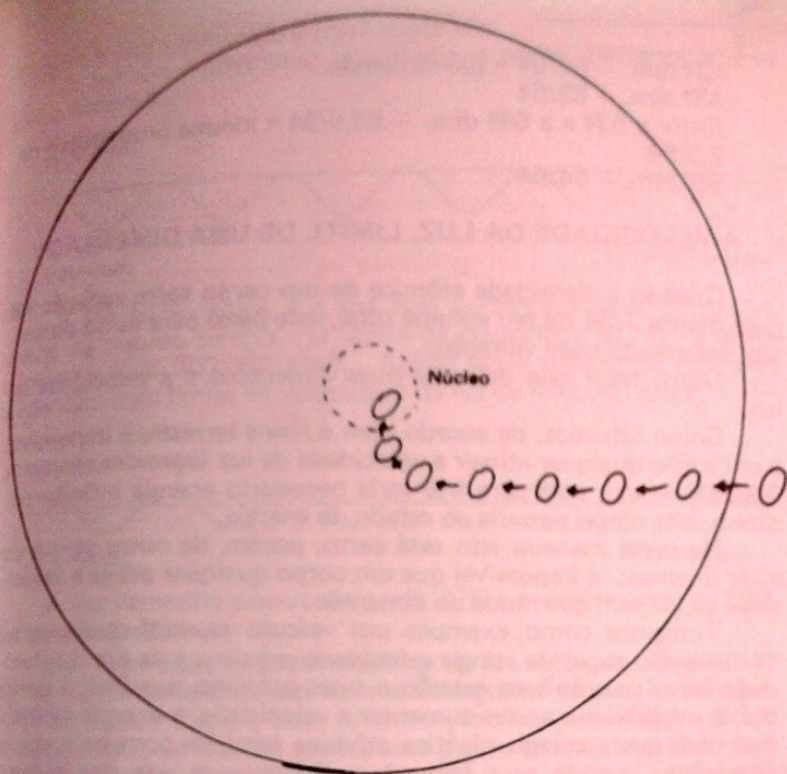
Um corpo ao penetrar numa destas gigantescas bolhas, caso não tenha meios de auto-locomoção, ficará preso no seu interior, dirigindo-se para o centro, e aí ficará eternamente ou até que força externa o retire.

Entre a 2ª e a 3ª dimensão

Entre a 2ª e a 3ª dimensão

Entre a 2ª e a 3ª dimensão ocorre uma mistura das propri-dades das duas dimensões.

Quem está na 1ª dimensão não vê a imagem proveniente de um corpo situado entre a 2ª e 3ª dimensão. Quem está entre 2ª e 3ª pode ver perfeitamente a imagem da 1ª dimensão.

A locomoção, no caso do homem hipotético, será difícil devido ao fato do campo magnético ser muito fraco.

Bolha magnética relativa a um astro presente na 1ª dimensão.
Quando uma matéria qualquer penetra na 3ª dimensão ou num segundo desdobramento das bio-dimensões, ela é atraída para o seu núcleo.

Quando falamos locomoção do homem, supomos que seu meio de locomoção seja à pé.

Esta seria uma dimensão própria para uma observação sigilosa, pois pode-se observar sem ser observado.

Esquema da descondensação das partículas atômicas da matéria ao penetrar em cada dimensão:

1ª dim. – 1/54 = bio-dimensão
2ª dim. – 2/54
Entre 2ª e 3ª dim. – 2,5/54
3ª dim. – 3/54
4ª dim. – 4/54 = bio-dimensão
5ª dim. – 5/54
Entre a 5ª e a 6ª dim. – 5,5/54 = mesma propriedade da 2,5/54
6ª dim. – 6/54

....

....

52ª dim. — 52/54 = bio-dimensão
53ª dim. — 53/54
Entre a 53ª e a 54ª dim. — 53,5/54 = mesma propriedade da 2,5/54
54ª dim. — 54/54

A VELOCIDADE DA LUZ, LIMITE DE UMA DIMENSÃO

Quando a densidade atômica de um corpo sofre variação de pelo menos 1/54 de seu volume total, este passa para outra dimensão, assumindo nova vibração.

Outro fator que delimita duas dimensões é a velocidade da luz.

Como sabemos, de acordo com a física terrestre é impossível a um corpo qualquer atingir a velocidade da luz (aproximadamente 300.000 km/s), pois para isto seria necessário energia infinita ou, dizem, este corpo passaria ao estado de energia.

De certa maneira isto está certo, porém, de outro ponto de vista diremos: é impossível que um corpo qualquer atinja a velocidade da luz sem que mude de dimensão.

Tomemos como exemplo um veículo espacial qualquer na 1ª dimensão, capaz de atingir velocidade próxima à da luz: à velocidade zero, seus ânitons estarão o mais próximo possível, a partir daí, à medida que a nave aumentar a velocidade, a energia cinética fará com que a energia cinética atômica também comece a sofrer alterações, levando seus ânitons a distanciar-se uns dos outros. Antes de atingir a velocidade da luz, a hipotética nave subitamente passará para a 2ª dimensão, pois seus ânitons ter-se-ão descondensado em 1/54 do volume atômico, ou seja, do volume de elétrons, prótons e nêutrons de toda a matéria que compõe o veículo.

Logo, é impossível atingir à velocidade da luz sem que se passe para outra dimensão.

Viagem à velocidade da luz em cada dimensão é impossível.

Bi-Transição

No momento da passagem da 1ª para a 2ª dimensão o veículo poderia sofrer uma bi-transição dos ânitons, ou seja, as partículas atômicas ficariam contraindo-se e descontraindo-se milhares de vezes por segundo. Neste caso, a hipotética nave ficaria pulsando da 1ª para a 2ª dimensão e vice-versa.

Este fenômeno é o que explica porque a luz que atinge a matéria da 2ª dimensão pode ser vista pelo observador da 1ª e, inversamente, a da 1ª pelo observador da 2ª.

Graças à propriedade bi-transitiva é que a luz pode levar a

imagem a outra dimensão e trazê-la até nós.

A luz uni-dimensional, como diz o nome, pertence a uma única dimensão.

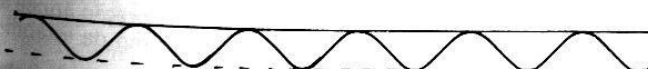
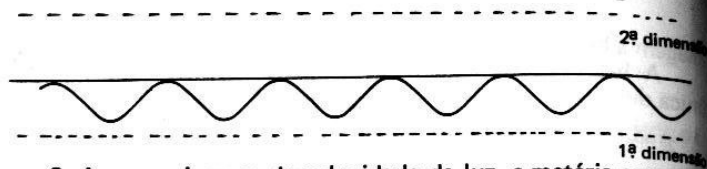
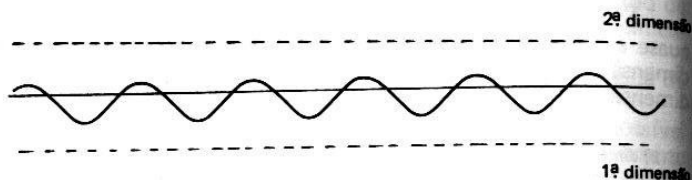
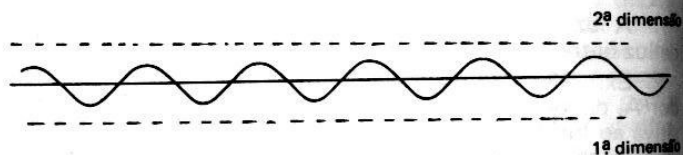
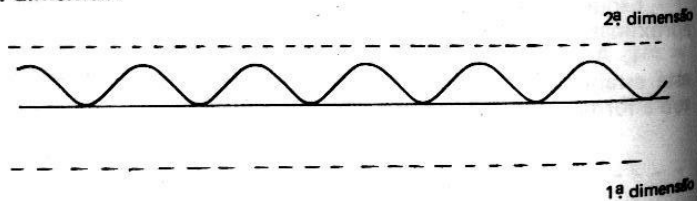
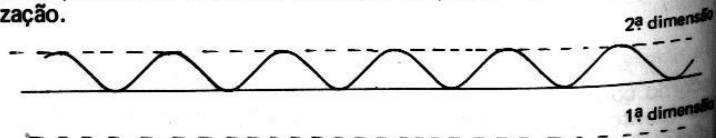
A luz bi-transitiva é a luz que pertence a duas dimensões quase ao mesmo tempo. O limite da velocidade da luz na nossa dimensão é de 300.000 km/s. Acima desta velocidade vem a 2ª dimensão, com limite da velocidade da luz de 400.000 km/s.

A luz vermelha possui em geral 30% e a violeta cerca de 60% de luz bi-transitiva.

Ex.: Um vaso na 2ª dimensão pode ser visto por um observador A, da 1ª dimensão; isto deve-se ao seguinte fato: a luz bi-transitiva ao incidir sobre o vaso reflete-se, levando sua imagem para a 1ª dimensão e, do mesmo modo, caso o vaso estivesse na 1ª dimensão poderia ser visto na 2ª dimensão.

Esta propriedade bi-transitiva é usada na passagem de um corpo qualquer para outra dimensão.

Esquema da mudança da matéria da 1ª para a 2ª dimensão ao aproximar-se da velocidade da luz:

1. A matéria que possui velocidade de 0 (zero) a 180 km/s está estabilizada na 1ª dimensão, onde sua vibração representada sob a forma de ondas segue a linha pontilhada inferior.

2. A matéria à alta velocidade começa a desestabilizar-se. De acordo com o gráfico, a onda começa a fastar-se da linha pontilhada (ponto de estabilização), significando que está deixando a 1ª dimensão.

3. Ao aproximar-se da velocidade da luz, a matéria começa a penetrar na 2ª dimensão. Pelo gráfico, a onda referente à sua vibração começa a atingir a 2ª dimensão e cada vez mais a afastar-se da linha pontilhada (de estabilização).

4. A matéria, praticamente à velocidade da luz, torna-se bi-transitiva, sem se estabilizar nem na 2ª nem na 1ª dimensão.

5. A matéria, com velocidade acima da luz, já não pertence mais a nossa dimensão. A onda referente à sua vibração passou à 2ª dimensão.

6. Na matéria estabilizada na 2ª dimensão a vibração atinge a linha pontilhada superior, referente ao ponto máximo de estabilização.

PRESENÇA EXTRATERRESTRE

Com a noção de todas as dimensões do plano físico e suas propriedades podemos melhor entender a presença extraterrestre no Cosmo.

Os extraterrenos estão sempre presentes, e há algumas décadas sua presença vem sendo intensificada, mas poucos apresentam-se em nossa dimensão.

A humanidade ainda não despertou para a realidade extraterrena pelo fato de existir barreira natural e dimensional entre os homens terráqueos e os interplanetários.

Como vimos, existe um estágio dimensional em que a matéria pode situar-se, proporcionando condições especiais e vantajosas: é aquele entre a 2ª e 3ª dimensões. Entre estas dimensões a matéria não pode ser observada pelo espectador que estiver na 1ª dimensão, mas dali pode-se observar a imagem da matéria da 1ª dimensão.

Lembramos que toda imagem de matéria situada na 1ª dimensão chega sempre à 2ª, e vice-versa, bem como a imagem de matéria situada na 1ª dimensão não chega à 3ª, e vice-versa.

Este é o principal artifício que os extraterrenos avançados utilizam para nos observar minuciosamente, sem a mínima chance de serem percebidos. Podem escutar e gravar conversas e imagens, examinar documentos, enfim, tudo o que desejarem. É impossível percebê-los através dos sistemas de detectação mais avançados.

Talvez seja possível desconfiar da presença de observadores interdimensionais, caso haja repentinamente leve mudança do campo magnético ou eletromagnético do recinto. Mas este método de detecção é muito rudimentar e as chances de utilizá-lo são muito poucas, pois certamente os extraterrenos possuem meios de anular estas variações magnéticas.

Os objetos voadores não identificados (OVNIS) ou simplesmente "discos voadores" são, na realidade, em sua grande maioria, naves interdimensionais, isto é, naves que podem percorrer o espaço e transpor dimensões.

Uma nave interdimensional pode aterrizar em nossa dimensão, coletar amostras e, logo depois, desaparecer, passando, assim, simplesmente, a pertencer a outra dimensão invisível para nós.

Outra vantagem de uma nave interdimensional é sua locomoção através do espaço. Quanto mais elevada é a dimensão mais rapidamente a matéria se locomove. Por exemplo:

Uma nave que se locomove na 1ª dimensão a 200.000 km/s, na 4ª dimensão se locomoverá a 400.000 km/s, utilizando a mesma energia que seria gasta na 1ª dimensão.

Esta nave, em relação à 1ª dimensão, se locomoverá acima da velocidade da luz, mas na 4ª dimensão a velocidade da luz é de 600.000 km/s. Como foi visto anteriormente, a velocidade da luz

varia em cada dimensão.

As naves interdimensionais são responsáveis pelo assombro dos físicos que não podem compreender como é possível realizar-se tão fantásticas manobras aéreas.

As naves interdimensionais locomovem-se a extraordinárias velocidades sem que produzam o menor ruído ou se queimem pelo atrito com a atmosfera. Da velocidade zero, repentinamente, atingem altíssimas velocidades e, instantaneamente, param, sem serem completamente destroçados pelo efeito da inércia. Podem permanecer flutuando por tempo indefinido, como se não sofressem os efeitos da gravidade.

Como se explica tudo isto?

Uma resposta que simplifica todas as explicações para as peripécias dos objetos voadores não identificados (OVNIS) é que essas naves podem estar na 2ª dimensão. No universo da 2ª dimensão não existe matéria, somente campos magnéticos e imagens das respectivas matérias da 1ª dimensão, que podem ser observados por quem está nesta dimensão.

Como não existe matéria, não existe gravidade. Inexistindo gravidade, não há inércia, pois a inércia é produto da atração gravitacional dos astros em todo o universo.

Logo, as naves interdimensionais, estando na 2ª dimensão podem, aparentemente, contrariar as leis da física. Só aparentemente. A realidade, porém, é que as leis da 1ª dimensão não são válidas para a segunda.

Como não há matéria na 2ª e 3ª dimensões, os extraterrestres não podem sobreviver sem sistemas artificiais de sustentação da vida.

Os organismos não podem resistir ao vácuo, nem à baixíssima pressão do meio ambiente da 2ª ou 3ª dimensões, nas superfícies planetárias, sem meios artificiais. Caso um homem passe para a 2ª ou 3ª dimensões encontrará ambientes quase sem pressão, sendo mínima devido ao campo magnético do planeta em que estiver, todavia, se estiver fora do campo magnético a pressão cairá a zero.

A vida é mantida artificialmente no interior das naves interdimensionais. Quando é necessário sair do ambiente adequado das naves, os extraterrestres utilizam roupagens especiais, para manter a pressão necessária a seus corpos e fornecer oxigênio ou outro elemento qualquer.

Contudo, grande maioria dos seres extraterrestres muito espiritualizados não necessitam de roupas especiais e podem sustentar-se sem meios artificiais, pois desenvolveram técnicas especiais para controlar a pressão interna de seus corpos e, ao invés de respirarem, utilizam o prana. Mas isto só é válido se estiverem sob o campo magnético do planeta, caso contrário, a pressão será zero e um organismo não pode sobreviver a tal pressão, sob pena de explodir.

Logo, podemos perceber que para o extraterreno é muito mais cômodo manter contato através de seu corpo astral do que interdimensional, já que a eficiência é a mesma.

Planos e Plasmas

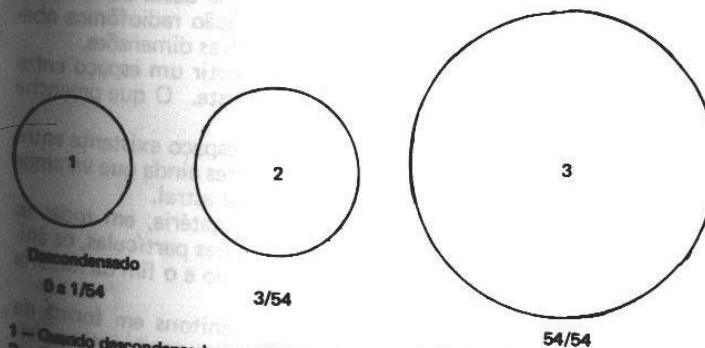
PLASMA UNIVERSAL MATERIAL

Como vimos, quanto mais elevada a dimensão, maior a sutilidade da matéria, menor sua densidade atômica e maior a vibração.

A primeira dimensão, a nossa, tem grau máximo de densidade equivalente a 1/54. A segunda 2/54, a terceira 3/54 até atingir o grau mínimo que é 54/54 = 1, neste ponto, a matéria atingiu seu limite máximo ou dilatou o dobro do seu volume atômico.

É possível à matéria atingir um grau de dilatação acima do grau 1 = 54/54, mas isto fará com que se desintegre, fundindo-se ao plasma universal material.

O plasma universal material seria mais ou menos uma masssa gasosa composta somente por ânitons desagregados no seu estado mais primordial, sem formar qualquer aglomeração.

Como sabemos, à medida que a matéria vai-se descondensando passa para dimensões cada vez mais elevadas, e seus ânitos distanciam-se uns dos outros na mesma proporção.

1 – Quando descondensado ao mínimo pertencente à 1ª dimensão.
2 – Quando descondensado em 3/54, se comparado com (1), percentente à 3ª dimensão.
3 – Quando descondensado ao máximo, adquirindo o dobro do tamanho, se comparado com (1).

Quando chegar ao grau 1, seus ânitons estarão o mais distante possível, neste grau de sutilização a energia que os mantém uni- não é mais suficiente e estes se desagregam, voltando a seu

estado inicial. Neste processo, conseqüentemente, o átomo sofre uma desintegração total, restando somente suas partículas primordiais, os ânitons, na forma livre, isto é, na de plasma universal.

O plasma universal interpenetra toda matéria e todas as dimensões, onde nenhum espaço em verdade fica vazio, pois nele está presente o plasma universal, preenchendo-o.

Na realidade, o espaço sideral não possui vácuo. O vácuo não existe, é uma ilusão, pois todo o espaço está preenchido por matéria, ânitons agregados ou pelo plasma universal (ânitons desagregados).

O plasma universal também preenche todo o espaço interatômico. Ele é o responsável pela existência das ondas eletromagnéticas. Estas, para a nossa ciência, propagam-se sem qualquer meio elástico, mas, para a ciência extraterrena, estas ondas vibram no plasma universal, que pode ser comparado com o ar, responsável pela propagação do som.

Já que o plasma universal é comum a todas as dimensões, e constitui o meio elástico de propagação das ondas eletromagnéticas, estas pertencem igualmente a todas as dimensões.

Apesar das ondas eletromagnéticas pertenceram a todas as dimensões, não captamos comunicação radiofônica feita na 4ª dimensão, pelo fato das ondas se propagarem à velocidade igual à luz, e de, em cada dimensão, a velocidade da luz ser diferente, sendo, por exemplo, de 600.000 km/s, na 4ª dimensão. Por esta razão, caso passássemos a captar ondas que se propagassem a esta velocidade poderíamos receber comunicação radiofônica de outra dimensão que fosse da 4ª para baixo. Acima desta dimensão, a velocidade da luz seria ainda maior e a captação radiofônica obedeceria a cada limite de velocidade nas sucessivas dimensões.

Sendo o âniton uma partícula, deve existir um espaço entre eles. Mas, como já foi dito, o vácuo não existe. O que preenche então este espaço, se o vácuo não existe?

Realmente, o vácuo é mera ilusão, e o espaço existente entre os ânitons é preenchido por partículas menores ainda que veremos mais à frente ao tratarmos do plasma universal astral.

No plano material ou no universo da matéria, em todas as dimensões, a menor partícula é o âniton. Estas partículas, os ânitons, podem ser consideradas como o princípio e o fim da matéria ao mesmo tempo.

A matéria surgiu da aglomeração dos ânitons em forma de elétrons, prótons e nêutrons, formando o átomo, sendo estas partículas uma espécie de condensação do plasma universal.

O âniton não possui polaridade, mas é composto também por 3 (três) partículas, 2 (duas) com polaridade, que se neutralizam.

Todas as dimensões surgiram a partir da condensação do plasma universal total, sendo o plasma universal material o que restou do plasma universal total.

O plasma universal total condensou-se em vários graus, criando as dimensões-densidades. Este processo foi gradativo, iniciando-se do menor grau de densidade (54/54) para o maior (1/54). Mas isto processou-se somente nas bio-dimensões, únicas que possuem matéria; os demais desdobramentos das bio-dimensões foram criados concomitantemente.

A cada etapa de condensação gradativa foi criada uma dimensão da mais sutil para a mais densa.

O SUB-ÂNITON

O âniton é uma partícula fundamental da matéria, espécie de tijolo das partículas atômicas que definem as densidades atômicas, responsáveis pelas diferentes dimensões às quais a matéria pode sujeitar-se.

Relembrando, quanto mais descondensados ou mais distantes estão os ânitons, mais sutil fica a matéria que passa a pertencer a dimensão mais elevada, definindo assim a propriedade das diferentes densidades atômicas.

O âniton possui partículas menores, que são chamadas de sub-ânitons. As dimensões do âniton em relação ao elétron é de 3×10^{-27}, e as dimensões do sub-âniton em relação ao âniton é de 2×10^{-27}.

Todas as partículas atômicas independentemente da concentração de seus ânitons, ou melhor, toda matéria, independentemente da dimensão em que esteja, possui âniton com a mesma densidade.

O responsável pela densidade dos ânitons é o sub-âniton, da mesma forma que o âniton é o responsável pela densidade das partículas do átomo. Quanto mais comprimidos estão os sub-ânitons mais denso está o âniton.

Os ânitons de todas as 54 dimensões possuem a mesma concentração de sub-ânitons, isto delimita o nosso plano material que possui sub-ânitons mais comprimidos.

Âniton ampliado cerca de 300 bilhões de trilhões de vezes para atingir o tamanho de um elétron.

Sub-âniton ampliado cerca de 200 bilhões de trilhões de vezes para atingir o tamanho do âniton.

TIPOS DE PLANOS

Planos Físico, Astral e Espiritual

Muitas vezes não sabemos a diferença entre plano e dimensão. As dimensões são estados de sutilização da matéria em relação à densidade das partículas atômicas.

— E os planos? Qual a diferença?

— Os planos são estados de sutilização da matéria em relação à densidade do âniton e do sub-âniton. Os planos podem ser físico, astral e espiritual.

Do mesmo modo que a densidade atômica, através de graus de dilatação das partículas atômicas, determina as dimensões, o âniton também pode dilatar-se, e quando descondensa 1/54 de seu volume inicial ou mais, determina uma dimensão astral.

O Plano Físico

Este plano engloba todas as 54 dimensões, e toda matéria que possua seus ânitons com uma densidade igual ou inferior a 1/54 do seu volume. A matéria que possui seus ânitons com densidade igual a zero tem seus sub-ânitons o mais comprimido possível.

O Plano Astral

Este plano engloba as dimensões e a matéria que possua seus ânitons com graus de densidade iguais ou superiores a 2/54. Quando o grau de densidade atinge 54/54, o âniton tem seu volume dobrado.

Cada grau de dilatação dos ânitons (1/54) determina uma dimensão astral, então existem 54 graus de dilatação, mas somente 53 dimensões astrais, porque o primeiro grau de dilatação dos ânitons, que é de 0 a 1/54, determina o plano físico. O plano físico é, pois, a primeira dimensão astral, diferenciando-se pelo fato de desdobrar-se em mais 54 dimensões relacionadas à densidade atômica.

Até agora estudamos a matéria e o plano astral mais sob o ponto de vista científico, mas o que é o plano astral do ponto de vista espiritual?

O plano astral é o plano intermediário entre o plano físico e o espiritual. Todo ser animado ou inanimado (matéria) possui um corpo astral e um corpo espiritual.

O corpo astral animado é composto, em verdade, por 7, tendo cada qual densidade particular, o que implica que cada um está em dimensão astral diferente.

O SUB-ÂNITON

O âniton é uma partícula fundamental da matéria, espécie de tijolo das partículas atômicas que definem as densidades atômicas, responsáveis pelas diferentes dimensões às quais a matéria pode sujeitar-se.

Relembrando, quanto mais descondensados ou mais distantes estão os ânitons, mais sutil fica a matéria que passa a pertencer a dimensão mais elevada, definindo assim a propriedade das diferentes densidades atômicas.

O âniton possui partículas menores, que são chamadas de sub-ânitons. As dimensões do âniton em relação ao elétron é de 3×10^{-27}, e as dimensões do sub-âniton em relação ao âniton é de 2×10^{-27}.

Todas as partículas atômicas independentemente da concentração de seus ânitons, ou melhor, toda matéria, independentemente da dimensão em que esteja, possui âniton com a mesma densidade.

O responsável pela densidade dos ânitons é o sub-âniton, da mesma forma que o âniton é o responsável pela densidade das partículas do átomo. Quanto mais comprimidos estão os sub-ânitons mais denso está o âniton.

Os ânitons de todas as 54 dimensões possuem a mesma concentração de sub-ânitons, isto delimita o nosso plano material que possui sub-ânitons mais comprimidos.

Âniton ampliado cerca de 300 bilhões de trilhões de vezes para atingir o tamanho de um elétron.

Sub-âniton ampliado cerca de 200 bilhões de trilhões de vezes para atingir o tamanho do âniton.

TIPOS DE PLANOS

Planos Físico, Astral e Espiritual

Muitas vezes não sabemos a diferença entre plano e dimensão. As dimensões são estados de sutilização da matéria em relação à densidade das partículas atômicas.

– E os planos? Qual a diferença?

– Os planos são estados de sutilização da matéria em relação à densidade do âniton e do sub-âniton. Os planos podem ser físico, astral e espiritual.

Do mesmo modo que a densidade atômica, através de graus de dilatação das partículas atômicas, determina as dimensões, o âniton também pode dilatar-se, e quando descondensa 1/54 de seu volume inicial ou mais, determina uma dimensão astral.

O Plano Físico

Este plano engloba todas as 54 dimensões, e toda matéria que possua seus ânitons com uma densidade igual ou inferior a 1/54 do seu volume. A matéria que possui seus ânitons com densidade igual a zero tem seus sub-ânitons o mais comprimido possível.

O Plano Astral

Este plano engloba as dimensões e a matéria que possua seus ânitons com graus de densidade iguais ou superiores a 2/54. Quando o grau de densidade atinge 54/54, o âniton tem seu volume dobrado.

Cada grau de dilatação dos ânitons (1/54) determina uma dimensão astral, então existem 54 graus de dilatação, mas somente 53 dimensões astrais, porque o primeiro grau de dilatação dos ânitons, que é de 0 a 1/54, determina o plano físico. O plano físico é, pois, a primeira dimensão astral, diferenciando-se pelo fato de desdobrar-se em mais 54 dimensões relacionadas à densidade atômica.

Até agora estudamos a matéria e o plano astral mais sob o ponto de vista científico, mas o que é o plano astral do ponto de vista espiritual?

O plano astral é o plano intermediário entre o plano físico e o espiritual. Todo ser animado ou inanimado (matéria) possui um corpo astral e um corpo espiritual.

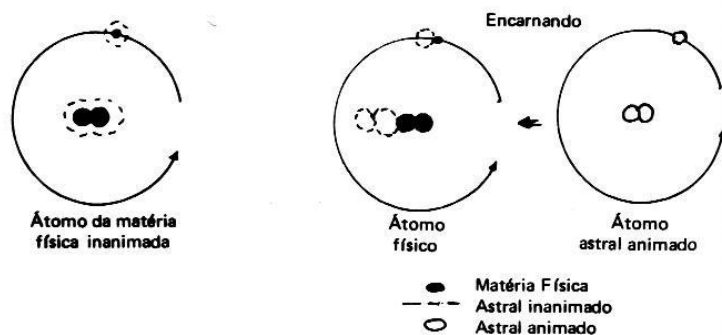
O corpo astral animado é composto, em verdade, por 7, tendo cada qual densidade particular, o que implica que cada um está em dimensão astral diferente.

O corpo astral mais denso é cópia exata do corpo físico, pois, na realidade, o corpo físico é produto do corpo astral, se comparado este com uma espécie de fôrma do corpo físico; e a forma do corpo astral é derivada do corpo espiritual que não possui forma tão delineada, seria assim como se fosse um esboço do corpo astral.

As informações ou impulsos energéticos emanados do corpo espiritual são decodificados e recodificados na linguagem que o corpo físico possa compreender, e os impulsos partidos do corpo físico sofrem o mesmo processo de decodificação e recodificação, sendo tudo possível graças ao corpo astral que é o elo entre o espírito e o físico.

O corpo físico pode ser animado ou inanimado. O inanimado é a matéria simples (uma pedra ou mineral qualquer) e o animado são os vegetais e animais. O corpo físico inanimado possui um só corpo astral e o corpo físico animado, que é o corpo inanimado reestruturado, 7 corpos astrais mais um espiritual.

— Quando o espírito e os corpos astrais animados reencarnam eles ocupam um corpo inanimado físico e o tornam animado; quando isto ocorre, o que acontece com o corpo astral correspondente à matéria do corpo físico inanimado?

— A matéria do corpo físico inanimado possui, antes de ocorrer a encarnação de um espírito, seu próprio corpo astral inanimado. Quando a matéria inanimada é ocupada pelo astral animado, passa a ser um corpo animado, e a sua parte astral inanimada é deslocada átomo por átomo, ficando paralela à parte animada.

A parte astral inanimada deslocada é substituída pela astral animada (encarnação completa) que é composta por sete corpos astrais.

— Quando um indivíduo, por exemplo, perdeu seu braço, o que ocorre com seu corpo astral?

— A matéria física do braço perdida corresponde a espécie de desencarnação parcial. Assim, o braço astral animado permanece e a parte astral inanimada retorna à matéria do braço perdido.

A permanência do braço astral animado gera dores fantasmas, sensações idênticas à que sentiria o braço físico se ainda estivesse no local. Todavia, durante saídas astrais, o indivíduo pode sentir-se perfeito, devido ao fato do seu braço astral animado estar intacto.

— Durante a saída astral, a matéria astral inanimada retorna ao corpo físico?

— Se todos os sete corpos astrais animados saírem, a matéria astral inanimada retorna, mas parcialmente, pois, apesar dos corpos não estarem presentes, ainda existe uma ligação energética átomo a átomo; mas, saindo todos os sete corpos astrais animados, o retorno ao corpo é difícil, e há grande possibilidade de desencarnação, caso as ligações energéticas átomo a átomo estejam fracas. O ideal é a saída astral em que apenas dois corpos astrais saiam.

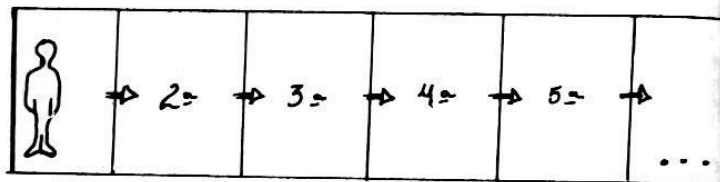
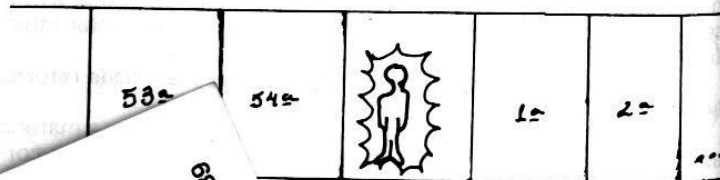
— Quando o feto se está desenvolvendo no útero, o corpo astral já está completamente formado como o de um adulto?

— Sim, mas compactado. À medida que o feto vai crescendo, aumentando o número de células, para cada célula fabricada, uma célula do corpo astral a ocupa e, assim, o corpo astral vai desabro-

chando pouco a pouco, célula a célula, e só estará completamente ajustado quando o indivíduo possuir 21 anos completos.

— É possível transformar a matéria física em matéria astral?

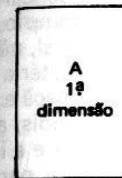
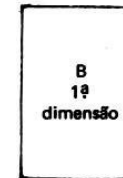
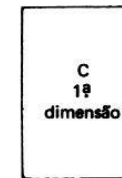
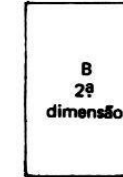
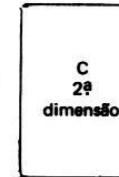
— Sim, isto é possível, desde que haja o descondensamento do ânitons.

Durante este processo, há o grande perigo de que, ao se descondensar os ânitons, ocorra o descondensamento das partículas atômicas, passando, assim, a matéria para dimensões físicas cada vez mais elevadas, à medida que os ânitons se forem descondensando. Se os ânitons se descondensassem em mais de 1/54 de seu volume, a matéria passaria para um dimensão astral, mas geralmente, antes que isto aconteça, a matéria sobe tanto de dimensão que atinge o plasma universal material, desintegrando-se em ânitons.

Um indivíduo ao descondensar seus ânitons vai ao mesmo tempo descondensando suas partículas atômicas, logo, vai subindo de dimensão.

...densem-se mais que 1/54, a matéria funde-se ao plasma ...matéria só penetrará na 1ª dimensão astral se não perder

39
...corpo
...ulto?
...vai crescendo,
...fabricada, uma
...astral vai desabro-

...m homem cuja matéria do corpo físico ...ia astral?

...ansformar-se em matéria astral passa- ...ional do corpo astral mais denso e, ...nanimado, seriam deslocados para

A parte as... animada (encarnaç... astrais.

— Se este indivíduo passar para a dimensão astral, sobreviverá?

— Sim, se houver matéria astral que o sustente, como oxigênio e alimento astral.

— No plano astral existem alimentos e oxigênio?

— Não. Normalmente não; somente o correspondente astral da matéria presente no plano físico.

— Como o espírito desencarnado se alimenta, já que não existe alimento astral?

— A alimentação do corpo astral por matéria astral é necessária quando o espírito desencarnado possui o perispírito, que é o corpo astral mais denso e o mais impuro, e é cópia perfeita do corpo físico, possuindo órgãos idênticos aos existentes no físico e com as mesmas funções.

O espírito evoluído, ao desencarnar, pode libertar-se do corpo astral denso ou, caso seja necessária sua permanência, alimentar-se de prana e das energias coletadas pelos chakras. O espírito não evoluído não consegue libertar-se do perispírito e, pelo fato de ser atrasado, não pode sustentar-se com as energias coletadas e com o prana, necessitando de uma vida de subsistência idêntica à que levava quando encarnado. Pergunta-se, então, como se alimentam tais espíritos?

Quando encarnado, o perispírito alimentava-se quando o corpo físico também se alimentava, mas, agora, desencarnado, não pode alimentar-se da mesma forma. Se, por exemplo, ele visse uma maçã e tentasse comer seu correspondente astral, não o poderia, pois este estaria associado (encarnado) à matéria física da maçã. Para que pudesse retirar a parte astral da maçã e comê-la a única solução seria esperar que se decompusesse, pois, através do apodrecimento, a parte animada da maçã se liberta e a inanimada retorna a seu lugar primordial, podendo, assim, a parte que se libertou da maçã servir de alimento.

No caso da sede, esta seria mais facilmente saciada, pois poderia tomar a água encontrada no próprio plano astral, porque esta é ali abundante, já que o reino mineral está presente no plano astral sem estar associado ao plano físico. Somente o reino vegetal é rarefeito no plano astral.

— Por que há abundância de matéria astral mineral não associada à matéria física?

— Porque a maior parte da matéria astral mineral é derivada da parte astral do planeta que não está associada à matéria do plano físico, e mesmo a matéria associada ao plano físico pode ser mais facilmente retirada por não ser animada.

A escassez de vegetal desencarnado é devido ao fato destes transitarem rapidamente pelo plano astral, isto é, ao desencarnar, o vegetal dura pouco tempo no plano astral. Sendo os vegetais espíritos coletivos, sua parte desencarnada reencarna rapidamente.

— O planeta Terra possui, então, um correspondente astral e um espírito?

— Sim. A Terra possui um correspondente astral animado e um inanimado e, também, um espírito, assim como todos os corpos celestes.

— Como se explica o corpo animado do planeta Terra, se o planeta é um astro inanimado?

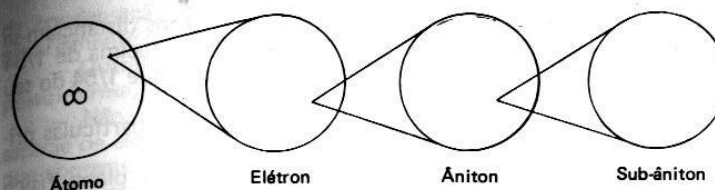
— O corpo astral animado e o espírito da Terra são independentes da matéria do planeta, que é simplesmente um corpo para abrigar o espírito que, assim como nós, pode desencarnar.

— Onde se localizam os chakras?

— No corpo astral mais sutil, mas sua energia atinge a todos os corpos astrais. A energia flui cada vez menos em cada corpo astral mais denso e, ao chegar ao perispírito, a energia coletada pelos chakras é muito pouca, podendo, todavia, ser aumentada.

— Qual a função do chakra?

— A principal função dos chakras é a de alimentar os corpos astrais e facilitar a circulação de informações do plano espiritual para o físico e vice-versa.

Os chakras servem ainda para manter todos os 7 (sete) corpos astrais unidos e simetricamente sobrepostos ao corpo físico.

A concentração de ânitons influi na densidade atômica onde cada variação do volume das partículas atômicas de 1/54 determina nova dimensão. Esta variação se dá pela expansão dos ânitons que compõem as partículas do átomo. Mesmo variando sua densidade atômica (volume das partículas atômicas), até dobrar seu volume, ou seja, passar por 54 dimensões, a matéria não deixará o plano físico, pois os ânitons continuarão com a mesma densidade (mesma concentração de sub-ânitons), variando o volume do âniton de 0 a 1/54.

Quando o âniton sofre variação de sua densidade acima de 1/54, passa a determinar o plano astral: 1ª dimensão astral, variação do âniton de2/54* de seu volume; 2ª dimensão, 3/54 até 54/54 que é a 53ª dimensão e última.

Plano Espiritual — Como vimos, as partículas do átomo ao descondensar-se em graus iguais a 1/54 de seu volume passam para uma nova dimensão, isto porque os ânitons que compõem a partícula atômica se distanciam entre si, mas estes ânitons são formados por partículas também menores, os sub-ânitons. Quando estes ânitons se descondensam, são os sub-ânitons que se distanciam.

Quando o âniton se descondensa de 0 a 1/54 de seu volume, a matéria que se vai formando permanece no plano físico, mas se os sub-ânitons se distanciam, alterando o volume do âniton em mais de 1/54 de seu volume natural, a matéria passa para a 1ª dimensão do plano astral.

Então, pergunta-se:

— Há alguma partícula menor do que o sub-âniton?

— Sim. Existe a partícula primordial que é mais um corpúsculo de energia do que propriamente uma partícula material. É uma partícula tão pequena que é impossível para a mente humana concebê-la.

Vejamos, então:

Âniton, 3×10^{-27} menor que o elétron

Sub-âniton, 2×10^{-27} menor que o âniton

Únion ou Partícula Primordial, 10^{-27} menor que o sub-âniton.

---

* A fim de facilitar o estudo, convencionou-se denominar 1ª dimensão astral a variação de 2/54 do volume do âniton.

Quando os sub-ânitons que formam os ânitons distanciam-se ou contraem-se determinam as dimensões astrais (acima de 1/54 do seu volume) ou o plano físico (igual ou menor que 1/54 do seu volume).

Os sub-ânitons são formados pelos únions ou partículas primordiais.

Todos os ânitons , tanto do astral como do plano físico possuem seus sub-ânitons com a mesma densidade, que vai de 0 a 1/54.

A densidade dos sub-ânitons é determinada pela concentração ou contração dos únions de que é formada.

Quando os únions se distanciam, fazendo com que o volume do sub-ânitons varie, aumentando até 1/54 de seu volume normal, determinam a matéria do plano físico ou astral, sendo que estes dois planos dependem da densidade do ânitons exclusivamente.

Caso o volume dos sub-ânitons se altere e aumente 2/54 do seu volume total, a matéria passará ao plano espiritual. Toda matéria é caracterizada como pertencente ao plano espiritual quando seus sub-ânitons se descondensarem a partir de 2/54 do seu volume, que define a 1ª dimensão do plano espiritual, até 54/54, última dimensão deste plano.

— É neste plano que reside o nosso espírito?

— Sim. Este é o plano mais puro que existe e que a matéria pode alcançar.

— Existem possibilidades de se passar ou transformar a matéria física ou astral em matéria espiritual?

— Sim, existe. Mas isto é praticamente impossível, e somente teoricamente pode-se dar devido ao conhecimento que temos da existência do únion, que compõe qualquer que seja a matéria ou plano.

Mesmo os extraterrenos mais evoluídos encontram incomensuráveis dificuldades para passar a matéria física para uma forma astral, devido ao plasma universal material. Para passar a matéria física ou astral para o plano espiritual encontram dificuldades milhões de vezes maiores. Há informações de que não há nenhum ser no universo, por mais evoluído que seja, capaz desta façanha.

— Existe partícula menor do que o únion?

— Não. Além do únion só existe energia pura. O únion é a primeira fase de condensação da energia em matéria, pois, como sabemos, a matéria não é nada mais do que energia condensada.

— Muitas informações dizem que os espíritos e tudo do plano espiritual é formado de energia pura. Isto é confirmado?

— Estas informações eram corretas para a época em que foram recebidas, pois, pelo desconhecimento de partículas tão infinitestimais como o únion, a melhor resposta talvez fosse de que o mundo espiritual era formado exclusivamente de energia, e isto está parcialmente correto, pois os únions são formas primordiais

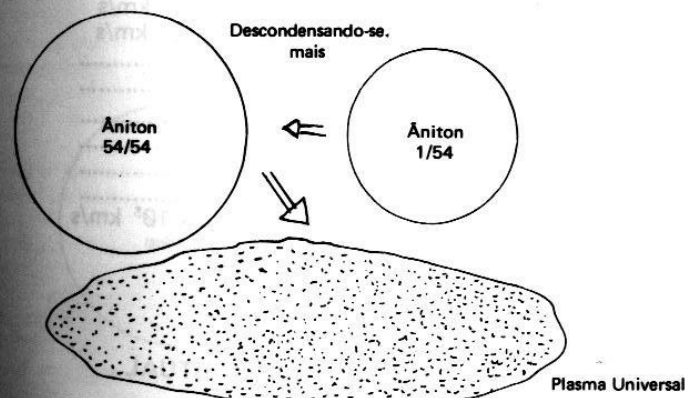
da condensação da energia, sendo, assim, mais energia do que propriamente partícula da matéria.

— Outras informações afirmam que no plano espiritual nada possui forma, isto é correto?

— Não. A forma existe, mas muito mais sutil, como uma espécie de esboço da forma que o corpo astral terá. O indivíduo que conseguir chegar ao plano espiritual, artificialmente ou desencarnado, verá que nada tem forma própria, pois tudo é luz fulgurante, tão forte quanto a luz do Sol.

PLASMA UNIVERSAL ASTRAL

O plasma universal material é o meio de propagação das ondas eletromagnéticas, e é formado por ânitons livres, isto é, não aglomerados, portanto, sem formar partículas.

O plasma universal astral é formado por sub-ânitons, também livres. O ânitons é formado por sub-ânitons que, à medida que a matéria vai subindo de dimensão astral, se vão distanciando até o limite máximo em que a distância é tanta que o ânitons dobra seu volume.

Se o distanciamento entre os sub-ânitons continuar, a força de coesão no ânitons não será mais suficiente para deter a dilatação que determinará sua desintegração em sub-ânitons livres, os quais se juntarão ao plasma universal astral, que é formado exatamente por sub-ânitons livres.

Este plasma universal astral interpenetra todas as dimensões do Astral e do plano físico, mas não é meio de propagação das ondas eletromagnéticas como o é o plasma material. Somente este detém tal propriedade, pois as ondas eletromagnéticas são justamente o movimento sinuoso do plasma material. Além disto, o

plasma astral não sofre vibrações quando o plasma material é vibrado.

O plasma astral é responsável pela propagação de ondas do próprio plano astral, assim como temos ondas próprias do plano físico. A luz do plano físico é vibração do plasma material e a luz astral é vibração (movimentação) do plasma astral.

* A cada dimensão, a luz viaja mais rápida, no plasma universal material ou astral.

— Até que velocidade pode a luz chegar no plano físico?

— A luz pode viajar à velocidade de até 16.200.000 km/s, se guardar a mesma proporção, ou seja, a cada 3 dimensões do plano físico a velocidade da luz é duplicada. Mas há um limite. Ainda não sei ao certo se esta proporção de aumento da velocidade da luz é constante, pois a dilatação e contração do tempo talvez constituam fenômeno a considerar.

Provável velocidade da luz nas respectivas dimensões em km/s:

No Físico	No Astral
1ª 300.000 km/s	1ª $3,24 \times 10^7$ km/s
2ª 4×10^5 km/s	2ª $6,48 \times 10^7$ km/s
3ª 5×10^5 km/s	....
4ª 6×10^5 km/s	....
5ª 7×10^5 km/s	....
....	....
....	....
....	....
54ª $1,62 \times 10^7$ km/s	54ª $8,586 \times 10^8$ km/s

PLASMA UNIVERSAL ESPIRITUAL

Do mesmo modo que o plasma astral é formado por sub-ânitons livres, o plasma espiritual é formado por únions, também livres.

À medida que os sub-ânitons se vão descondensando, a matéria formada por eles vai subindo de dimensão. Se a descondensação continua, e a energia que prende os únions não é suficiente, o sub-ânitons desintegra-se em únions que fundem-se ao plasma espiritual.

* À cada dimensão astral a velocidade da luz é duplicada.

Volume dobrado 54/54

Elétron 1/54

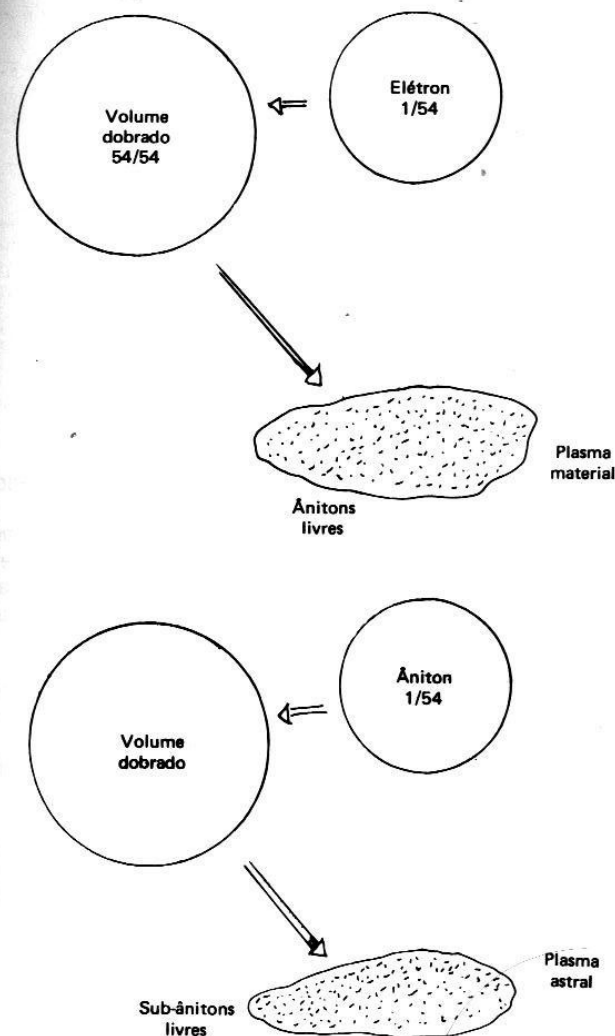
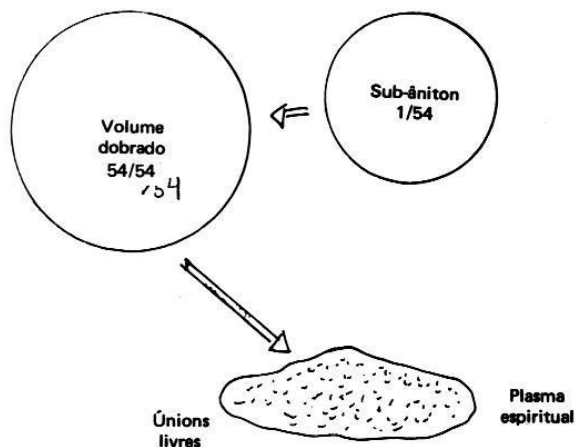
Plasma material

Ânitons livres

Volume dobrado

Ânitons 1/54

Plasma astral

Sub-ânitons livres

Como podemos perceber, o mundo espiritual é formado por matéria semelhante à nossa, apenas muitíssimo sutilizada.

A nossa matéria originou-se do plasma espiritual, através de um processo de condensações sucessivas e cada vez mais acentuadas: o plasma espiritual condensou-se e formou o plasma astral; este condensou-se e formou o plasma material que, por sua vez, formou as dimensões da nossa matéria ao condensar-se.

— E o plasma espiritual, surgiu de onde?

— Surgiu da energia pura, que é o plasma universal único e primordial. Não existe partícula menor do que o únion. Além deste, só a energia pura.

— É este plasma universal único que chamamos Consciência Cósmica ou Deus?

— Não. Deus é tudo, logo, todos os planos e dimensões.

Quando o espírito se funde ao plasma universal único ou consciência cósmica, volta ao princípio de tudo, para, novamente, recomeçar novo ciclo evolutivo, mas de outro reino (planetário, estelar, galático etc.).

4
A Evolução e seus Mecanismos

IDÉIA GERAL

A evolução inicia-se assim que o espírito propriamente dito é criado ou manifestado. A seguir, ele deve evoluir e retornar finalmente à consciência cósmica de onde inicialmente surgiu. Este processo se realiza através de mecanismos específicos: reencarnação, reinos e dimensionamentos, sendo que o primeiro, a reencarnação, está presente nos demais.

Através da reencarnação o espírito procurará retornar às origens, passando pelas várias etapas evolutivas do reino mineral, vegetal, animal, humano, planetário, estelar, galático, universal bem como pelo processo de dimensionamento.

Analisaremos rapidamente a evolução do espírito até tornar-se um planeta.

Inicialmente faz-se necessário um esclarecimento sobre as noções de purificação do astral, karma, missão, destino e dimensionamento que se relacionam com o processo evolutivo.

PURIFICAÇÃO DO ASTRAL

Quando o espírito é criado, automaticamente cria seu corpo astral e, logo depois, encarna no físico, num corpo físico mineral. Pelo fato de ser espírito iniciático, seu corpo astral está com densidade extrema e não purificado, motivo pelo qual encarna primeiramente na matéria inanimada (mineral).

O processo de sua passagem através dos reinos funciona como espécie de filtro astral, até que atinja a purificação adequada para penetrar no reino humano onde o processo continua através de filtros dimensionais, a seguir, por filtros planetários, solares, constelatórios, galáticos e universais.

O espírito tende a retornar à consciência cósmica, e isto só é possível depois de purificar seus corpos astrais o suficiente para libertar-se deles.

O KARMA

Simplificando, o karma são erros e acertos cometidos em vidas passadas. Os erros são cobrados em encarnações seguintes,

geralmente sob a forma de sofrimento.

O karma é peça fundamental no processo evolutivo, só possível graças à reencarnação.

Existe ainda o karma familiar, racial, tecnológico, humano, planetário, do sistema solar e até mesmo universal.

MISSÃO

A missão é o que um indivíduo deverá realizar ao encarnar, para poder aprimorar, adquirir experiência, enfim, evoluir.

A missão mais comum que todos possuem e não cumprem é a de superar as próprias falhas.

DESTINO

O destino é a união do karma e da missão que formará uma trilha imaginária que devemos seguir.

DIMENSIONAMENTO

O dimensionamento é o mecanismo que unido à reencarnação propiciará a evolução do espírito, a partir do reino humano.

Consiste basicamente em ter um espírito de cumprir sua missão numa bio-dimensão, desencarnar, reencarnar em outra bio-dimensão superior e, assim, sucessivamente, sendo, entretanto, necessário sempre a reencarnação periódica na primeira bio-dimensão.

SURGIMENTO E EXPANSÃO DO ESPÍRITO

O plasma universal único está além do únion. É energia pura e primordial. É o que poderíamos considerar a Inteligência Superior Infinita, Consciência Cósmica, Consciência Coletiva Primordial ou Macro-Deus.*

A partir da condensação deste plasma surgiram todos os planos e conseqüentemente suas dimensões. A consciência cósmica que está no plasma universal único é a base de toda a vida.

— Como surge o Espírito?

— Quando parte da consciência cósmica começa a assumir certas condições mais individualizadas dentro do ciclo cósmico, condensa-se e agrega-se aos únions, surgindo, então, o espírito atômico, que começa a habitar a matéria e a partir desta evoluir infinitamente.

* Para fins didáticos, consideramos Macro-Deus o agrupamento infinito de Universos dirigidos cada um pelo seu respectivo Deus. Deus nesta concepção, é tudo no universo, isto é, o plano material, astral, espiritual, bem como, a consciência coletiva destes planos, em seu conjunto.

Eis, em síntese, o roteiro da expansão do espírito:

Parte da consciência cósmica individualiza-se, agrega-se aos únions livres do plasma universal espiritual e, assim, delimitada sua energia, está formado o espírito atômico.

O espírito atômico movimenta os sub-ânitons do plasma astral, formando o corpo astral atômico.

O corpo astral atômico movimenta os ânitons do plasma material, e forma finalmente o átomo físico. Esta é a primeira encarnação; ocorre no reino mineral e é a única neste reino.*

Consideremos um átomo físico de ouro que com o tempo evoluiu, associando-se a outros átomos de ouro. A princípio, cada átomo de ouro é espiritualmente individual. Pouco a pouco, estes átomos fundem-se, formando um único espírito coletivo. Formou-se, assim, uma pepita de ouro com um espírito mais evoluído, resultante da fusão de milhares de outros. Este processo continua a expandir-se e os espíritos atômicos auríficos da região se vão fundindo e formando um maior, mais evoluído e coletivo até atingir o estágio de uma jazida. Atingido este estágio, termina o ciclo do reino mineral.

REINOS E REENCARNAÇÃO

Reino Vegetal

Libertando-se do reino mineral, o espírito passa para o reino vegetal, iniciando o processo numa planta unicelular que multiplica-se em milhares de outras e, assim, o espírito que antes habitava uma só célula, expande-se para as demais, a partir da inicial.

Quando uma das células morre, sua parte espiritual desencarna e volta a fundir-se ao espírito total; outra porção espiritual, então, partindo do espírito inicial ou total reencarna numa célula, desde que seja prole ou descendente da célula inicial. Não é possível à parte espiritual que habitava determinada célula desencarnar e voltar a habitar uma outra célula.

Chega determinado ponto em que o espírito já evoluiu o bastante e passa a habitar um vegetal mais complexo, como, por exemplo, uma violeta. Esta cresce e se multiplica através de suas mudas e sementes, gerando descendentes habitadas pelo mesmo espírito da violeta mãe. Isto significa que o espírito da violeta mãe está evoluindo e expandindo-se.

Da violeta, o espírito desencarna completamente e passa a habitar um arbusto, e o mesmo processo se repete: o arbusto cres-

* A partir do reino vegetal é que ocorrem reencarnações sucessivas, rumo ao objetivo final: retorno a consciência cósmica, portanto não é exclusiva do reino humano.

ce, algumas de suas sementes nascem, o espírito do arbusto mãe expande-se e passa a habitar os descendentes. Neste caso, porém, nem todos os arbustos originados serão habitados pelo espírito do arbusto mãe, porque quanto mais evoluído se vai tornando, menos coletivo será.

Completando o ciclo evolutivo do arbusto, o espírito desencarna e passa a habitar uma árvore de grande porte. Neste ponto, já está praticamente individualizado e, completando o ciclo evolutivo nesta árvore de grande porte, desencarna e passa a habitar um corpo primitivo do reino animal.

Reino Animal e Humano

Desta vez, suponhamos que passe a habitar um inseto. Os espíritos que habitam cada uma de suas crias são todos independentes e individualizados, e não mais coletivos, como no reino vegetal, porém, ainda ligados à sua "mãe". Quanto maiores são as características genéticas espirituais herdadas pelas proles, mais sintonizados uns com os outros estarão; tal é o caso das abelhas e formigas, em que todos estão sintonizados uns com os outros.

O espírito deste inseto evolui e passa a ser o de um pequeno animal, como um rato. O mesmo processo de reencarnação se processará até que chegue à última etapa do reino animal que é o estado de primata. Prosseguindo sua evolução, atingirá o reino humano.

Antes de ser humano, este espírito é preparado por entidades espirituais, sendo submetido a instruções preliminares para poder evoluir. Pronto, ele encarna e nasce como um bebê qualquer, mas sua inteligência e grau de adaptabilidade não serão muito bons. Não é o mesmo caso daqueles ágeis e inteligentes que são espíritos já experientes no reino humano, portadores de conhecimentos anteriores, para o qual uma nova reencarnação é oportunidade de relembrar, adquirir mais informações e evoluir.

Todo o processo de passagem do reino mineral para o vegetal e deste para o humano leva cerca de 800.000.000 (oitocentos milhões) de anos, se processado normalmente, isto é, sem interrupções evolutivas, pois, quando uma espécie animal entra em extinção, há o atraso do processo evolutivo.

Exemplifiquemos:

Hipoteticamente, um espírito encarnado num cachorro e que tivesse o macaco com o próximo passo na ordem natural da evolução, através da reencarnação, teria o processo de sua evolução atrasada, se o macaco fosse extinto.

Se cada encarnação do cachorro valessem dois pontos no processo evolutivo e quatro pontos a do macaco, e para encarnar no reino humano tivesse que somar dez pontos, este espírito encarnaria normalmente uma vez como cachorro, ganhando dois pontos e mais duas vezes como macaco, somando os dez pontos necessários. Mas, se o macaco fosse extinto, todo o processo sofreria alterações e atrasos, pois precisaria de cinco encarnações como cachorro para poder encarnar no reino humano. Isto significa duas encarnações a mais do que pelas vias normais da evolução.

Na história da evolução do planeta Terra houve atrasos no processo evolutivo, devido ao ambiente muito hostil. E no que diz respeito ao homem, este, na realidade, não surgiu no planeta através da evolução orgânica do primata. Foram os extraterrestres que colonizaram a Terra, fornecendo corpos humanos, para posterior reencarnação dos primatas. Mas a evolução espiritual processou-se normalmente, e somente os espíritos dos primatas mais evoluídos puderam ocupar os corpos humanos extraterrestres.

O reino humano não é o último estágio evolutivo do espírito. A evolução é infinita. Existem estágios além do reino humano, e todos relacionados com a reencarnação e dimensionamento.

FUSÃO DE PLANOS

À medida que matéria vai se sutilizando, mais próxima do estado de energia fica.

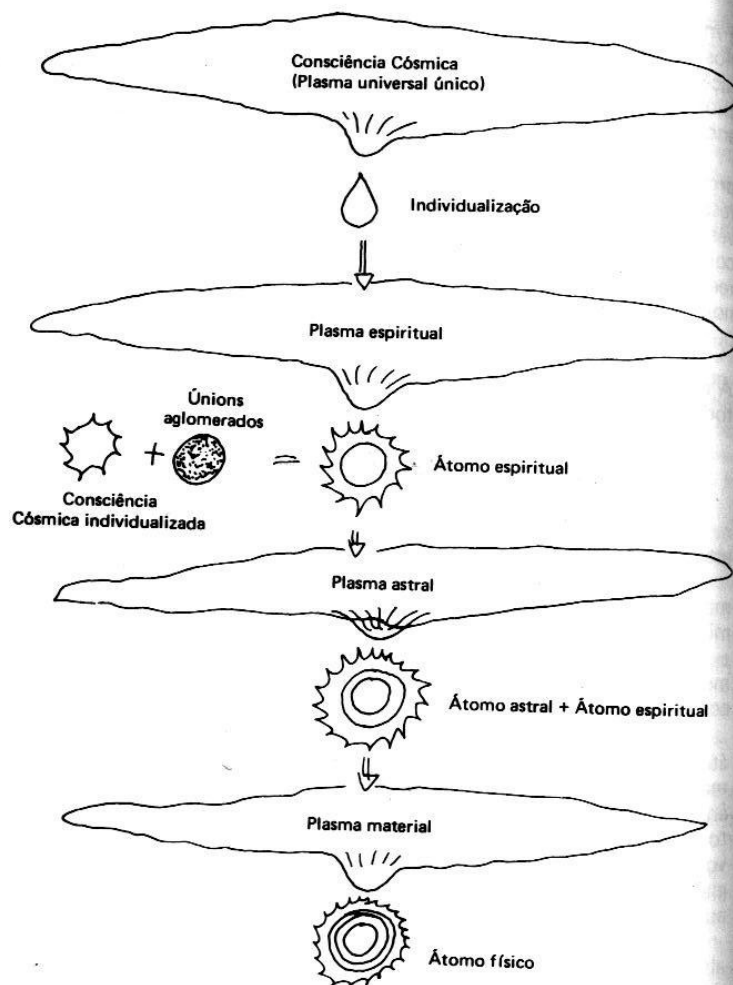
No plano físico, a matéria apresenta seus ânitons com a mesma densidade, que pode variar de 0 a 1/54 graus de dilatação atômica.

Quando os ânitons se distanciam entre si, variando seu volume em graus de 1/54, determinam novas dimensões do plano físico.

O processo para variar a densidade atômica é bombardear o átomo com certas radiações cósmicas. Estas radiações aplicadas à matéria da 1ª dimensão física, que é a mais densa, fará com que os ânitons se distanciem uns dos outros, e quando este distanciamento fizer com que as partículas atômicas aumentem 1/54 do seu volume inicial, a matéria que estava sendo bombardeada com energia (radiação) passará a outra dimensão e, assim em diante, a cada aumento de 1/54 do volume.

O grau de densidade atômica de 0 a 1/54, praticamente não altera a densidade dos ânitons, que continuam com sua máxima densidade.

Se continuamos a bombardear a matéria com radiação especial, os seus ânitons começarão a distanciar-se uns dos outros, e se conseguirmos atingir a 40ª dimensão física, os ânitons terão seu volume aumentado em 40/54, se comparado com o inicial.

Neste grau de densidade atômica, a energia que atuou para fazer com que os ânitons se distanciassem uns dos outros, também, pouco a pouco, começa a distanciar os sub-ânitons que compõem o ânitons.

Exemplificando, diremos que, se na 1ª dimensão do plano físico a densidade do âniton era zero (densidade máxima), passando para a 40ª dimensão sua densidade passará para 0,32/54, aproximadamente.

Como podemos ver, esta matéria da 40ª dimensão ainda está no plano físico, pois a variação da densidade do âniton está entre zero e 1/54 do seu volume inicial, ou seja, do volume mais denso.

Continuando a bombardear a matéria com energia especial, que já está na 40ª dimensão física, ela chegará até à 54ª dimensão, quando a densidade atômica terá chegado ao seu limite máximo e seu volume atômico estará dobrado; neste ponto, a densidade do âniton estará ainda no grau 1/54, pertencente ao plano físico, mas à beira de penetrar no plano astral, pois se o volume do âniton aumentar mais um décimo do grau dimensional a matéria passará ao plano astral, deixando o físico.

Veja a escala:

Plano Físico – de 0 a 1/54
Plano Astral – de 1,1/54 a 54/54 = 1

A partir da 49ª dimensão do plano físico, nós podemos dizer que a matéria já começou a fundir-se com o plano astral, devido à grande dilatação do volume do âniton.

Se continuarmos a bombardear a matéria, seu volume atômico ultrapassará a dilatação total (dobro do seu volume inicial) e se desintegrará em ânitons livres, que se juntarão ao plasma material.

Se conseguíssemos bombardear a matéria de modo que não diminuíssemos a densidade atômica, mas tão somente a densidade do âniton, e os sub-ânitons se distanciassem mais de 1/54 do seu volume inicial, sem passar a matéria para outra dimensão do plano físico, então ela passaria para o plano astral sem se desintegrar.

Se continuarmos a dilatar o âniton, os sub-ânitons se distanciarão entre si, e a cada variação no seu volume de 1/54, que é o grau de dimensionamento também no plano astral, a matéria passará para dimensões mais altas deste plano.

Se os sub-ânitons se dilatarem acima de 1/54 de seu volume mais denso, a matéria passará a pertencer ao plano espiritual.

Da mesma forma que no plano físico, à medida que a matéria astral vai subindo de dimensão, seus sub-ânitons também se vão distanciando entre si. A partir da 45ª dimensão astral, começa a fundir-se com o plano espiritual. Na 54ª dimensão do plano astral seus ânitons estão com o dobro do volume inicial, e seus sub-ânitons variaram sua densidade de 0 a 1/54. Se dilatarmos mais os sub-ânitons entre si, a força que os prende para formar os ânitons não mais será suficiente e estes se libertarão e se juntarão ao plasma astral.

Se conseguíssemos diminuir a densidade do sub-âniton, sem que estes se distanciassem entre si, a matéria do astral passaria para o plano espiritual, sem se desintegrar.

Continuando a dilatar o sub-âniton, ele começaria a desprender a energia da consciência cósmica cada vez que subisse de dimensão, até que atingisse também o plasma espiritual e se desintegrasse em únions livres, libertando por completo a energia associada a ele (espírito) que, por sua vez, retornaria ao plasma universal único.

O DIMENSIONAMENTO E A EVOLUÇÃO DO HOMEM ATRAVÉS DAS DIMENSÕES

A reencarnação é o mecanismo fundamental da evolução de qualquer espírito, tornando-se absurda a afirmação de que a reencarnação não existe. Negá-la é o mesmo que negar a própria existência e evolução.

Acompanhemos a evolução de um indivíduo que começou sua primeira encarnação no reino humano.

Inicialmente, ele terá inocência extrema e seu desenvolvimento intelectual poderá não ser muito bom. Levando em conta tudo isto, o mundo espiritual lhe dará uma missão. Ele não possui karma ainda, pois não teve vidas anteriores.

Deverá reencarnar sete vezes, pois são sete as reencarnações básicas, para que o espírito iniciante no reino humano adquira bom nível espiritual e intelectual, a fim de efetuar o 1º dimensionamento (encarnar na 2ª biodimensão).

Caso contraia um karma negativo qualquer, e entre as sete encarnações básicas não consiga resgatá-lo, outras encarnações mais serão necessárias, antes de obter o 1º dimensionamento.

Suponhamos, por exmeplo que cometa um assassinato na sua quinta reencarnação básica. Neste caso, terá mais duas reencarnações à frente, para saldar o que fez e dimensionar-se. Se não saldar o karma, serão necessárias mais algumas encarnações, para que possa resgatar suas dívidas e dimensionar-se.

Antes de reencarnar na 2ª bio-dimensão, é preparado no plano astral (após desencarnar da 1ª bio-dimensão), mais instruções recebe e, em alguns casos, uma missão a cumprir lhe é confiada. Aí, com a ajuda de mentores espirituais, se for o caso, é direcionado ao planeta e civilização da próxima reencarnação, pois na Terra não há vida na 2ª bio-dimensão.

No Sistema Solar, Marte é o planeta que possui vida na 2ª biodimensão. Assim, ele prepara seus corpos astrais de acordo com a nova constituição física da raça extraterrena marciana.

Ao reencarnar, encontrará civilizações altamente avançadas e espiritualizadas em Marte, se comparadas com nosso nível tecnológico e espiritual. Sua principal missão será adquirir a cultura e espiritualização das civilizações marcianas.

Quando um espírito reencarna em planeta mais evoluído, e consegue acompanhar sua evolução e assimilar sua cultura, evolui muito mais do que se tivesse recebido as mesmas informações e aprimoramento no plano astral, quando desencarnado, pelo fato de ser muito mais válida a evolução que se conquista no plano físico, devido às dificuldades e limitações da matéria física.

Cumprida sua missão, desencarnará e novamente reencarnará na 1ª bio-dimensão, no caso, no planeta Terra.

A nova reencarnação no plano físico é necessária, para que os conhecimentos e a evolução adquiridos na 2ª bio-dimensão sejam provados. Para isto, lhe é dada uma missão, seu corpo astral é novamente preparado e ele outra vez reencarna na 1ª bio-dimensão.

Na promoção ao 2º dimensionamento não são necessárias sete encarnações básicas, basta uma só, desde que não seja adquirido um karma negativo e que a missão seja cumprida.

Cumprindo sua missão e não adquirindo nenhum karma negativo, desencarnará e voltará a ser preparado no plano astral. Após isto, há duas possibilidades: voltar a Marte ou a outro planeta equivalente, para completar sua evolução relativa à 2ª bio-dimensão, ou reencarnar na 3ª bio-dimensão, ou seja, na 7ª dimensão física.

Na 3ª bio-dimensão em Mercúrio, este indivíduo encontrará uma civilização mais evoluída do que a encontrada na 2ª biodimensão. Cumprida sua missão, novamente reencarnará na 1ª bio-dimensão e testará os conhecimentos adquiridos na 3ª biodimensão, repetindo o mesmo processo ocorrido em Marte.

Caso não cumpra na 1ª bio-dimensão sua missão nem passe nos testes relativos aos conhecimentos de cada bio-dimensão, continuará a reencarnar na 1ª bio-dimensão, até que consiga superar sua missão e o karma adquirido.

Este processo de reencarnação e dimensionamento se repete sempre. Inicia-se na 1ª bio-dimensão, e, caso não se tenha adquirido nenhum karma e haja cumprido a missão, processa-se o 1º dimensionamento. Depois, volta-se à 1ª bio-dimensão, para prestar provas dos conhecimentos e evolução e, novamente, há um segundo dimensionamento. A cada dimensionamento encarna-se em uma bio-dimensão mais alta. Mas, periodicamente, é preciso retornar à 1ª bio-dimensão, para confirmação evolutiva de intelectualidade e espiritualização.

O dimensionamento e a reencarnação são purificadores do astral. A cada dimensionamento há uma purificação do corpo astral, o que significa maior evolução espiritual.

Depois de encarnar em todas as bio-dimensões, isto é, completar todo o ciclo dimensional, o espírito liberta-se do corpo astral e funde-se à consciência cósmica, ressurgindo num estágio planetário.

Quanto mais dimensionado, mais evoluído é o ser. Esta evolução se dá tanto fisiológica, como tecnológica e espiritualmente.

À medida que a evolução ou dimensionamento progride, os órgãos responsáveis pela alimentação se vão atrofiando cada vez mais, pois não há necessidade de matéria para sustentar o organismo. Do mesmo modo, o aparelho fonador, auditivo, olfativo e respiratório se atrofiam, e até mesmo a visão perde parcialmente sua função. Todos estes órgãos são substituídos pela alta percep-

ção extrasensorial desenvolvida.

Com a evolução orgânica e sutilização da matéria, os seres tendem à perder matéria, e alguns diminuem de tamanho. Geralmente são todos física e esteticamente perfeitos; há os que possuem constituição óssea mais delicada; outros mais sutis, possuem, ao invés de ossos, somente cartilagem, e alguns somente musculação adequada.

Os chakras são fundamentais na substituição dos órgãos sensoriais. A audição, fonação e visão são substituídos, respectivamente, pelo desenvolvimento dos chakras, possibilitando a telepatia, a vidência, tanto no plano físico e dimensional em que estejam, como nos planos astral e espiritual.

A falta de constituição óssea é completamente possível pela ausência de forte gravidade. A cada dimensão mais elevada, a gravidade é mais sutil, ou seja, menos atuante.

Através do desenvolvimento dos chakras, a alimentação também pode ser substituída pela alta absorção de prana, que pode perfeitamente substituir a alimentação e retardar o envelhecimento.

O prana é a energia vital a todos os seres vivos. Associado às moléculas de oxigênio está o prana, em grande quantidade. Outro elemento com grande teor de prana é a água mineral. Esta energia revitaliza o organismo que necessita dela para sobreviver. Na realidade, necessitamos mais do prana do que da água e do oxigênio. Estes dois elementos são veículos para facilitar a absorção de prana pelo nosso organismo.

Pelo fato do nosso organismo ser altamente primitivo, absorvemos mais prana através da alimentação e respiração. Mas o ideal para a absorção, distribuição e revitalização do nosso organismo seria através dos chakras, de cuja capacidade utilizamos apenas pequeno percentual.

O prana pode ser positivo ou negativo. O prana positivo está presente no ar e na água pura mineral. O prana negativo está presente em todos os alimentos, mas principalmente na carne. É a absorção de prana negativo o responsável pela aceleração do nosso envelhecimento. Só nos libertaremos do prana negativo, quando deixarmos de nos alimentar.

O prana de que falamos até agora é sempre molecular, ou seja, associado às moléculas. Mas existe o prana solar que é mais energizado e puro, não estando associado às moléculas. É livre e presente, interpenetrando tudo.

Há possibilidade de se evoluir através das dimensões, sem ser necessária a reencarnação periódica na 1ª bio-dimensão. Por exemplo, um ser que está na 16ª bio-dimensão, para dimensionar-se à 17ª não precisa exclusivamente prestar provas e cumprir sua missão na 1ª bio-dimensão, pode reencarnar numa bio-dimensão inferior, acima da 1ª.

A trajetória evolutiva possível a um ser da 16ª bio-dimensão, para obter seu dimensionamento, é a de reencarnar na 3ª bio-dimensão. Porém, para conseguir seu dimensionamento para a 17ª bio-dimensão teria que reencarnar, no mínimo, cinco ou seis vezes nesta mesma bio-dimensão, e perderia a chance de conseguir seu dimensionamento com uma só encarnação na 1ª bio-dimensão. Este é o processo evolutivo por retardamento.

O retardamento é caminho mais lento e suave para se evoluir. Mas é preferível demonstrar que se é capaz de evoluir na 1ª bio-dimensão, mais primitiva e bárbara, assegurando a chance de numa só encarnação conseguir-se o desejado dimensionamento.

Esquema de Dimensionamento

Nº de reencarnações básicas	Dimensionamento	Bio-dimensão	Dimensão
7	1º	1ª	1ª
1	2º	2ª	4ª
1	3º	3ª	7ª
1	4º	4ª	10ª
1	18º	18ª	52ª

A EVOLUÇÃO PLANETÁRIA

Quando um indivíduo completa o ciclo evolutivo do reino humano, isto é, quando desencarna da 18ª bio-dimensão, reencarna na 1ª bio-dimensão e presta com aproveitamento seu último teste e missão, caso não tenha de passar pelo estágio de ser solar, seus corpos astrais se desintegrarão e ele se libertará da matéria espiritual, fundindo-se à consciência cósmica.* (Ilustração 1) Mas, pelo fato de ser individualizado, novamente será expelido, como ocorrera no início do ciclo evolutivo (reino mineral), adquirirá um novo corpo espiritual, um novo corpo astral e uma nova consciência, muito mais ampla, e estará apto a encarnar num corpo planetário, que será seu corpo físico. (Ilustração 2)

* De sua entrada no reino humano até fundir-se novamente à consciência cósmica serão decorridos cerca de 160.000 à 3.000.000 anos. Os seres que levam cerca de 160.000 anos para completar o ciclo são raríssimos, pois isto significa que tiveram vida quase perfeita em todas as encarnações. A média normal, levando em conta que falhamos muitas vezes, é de aproximadamente 2.500.000 anos para completarmos o ciclo evolutivo.

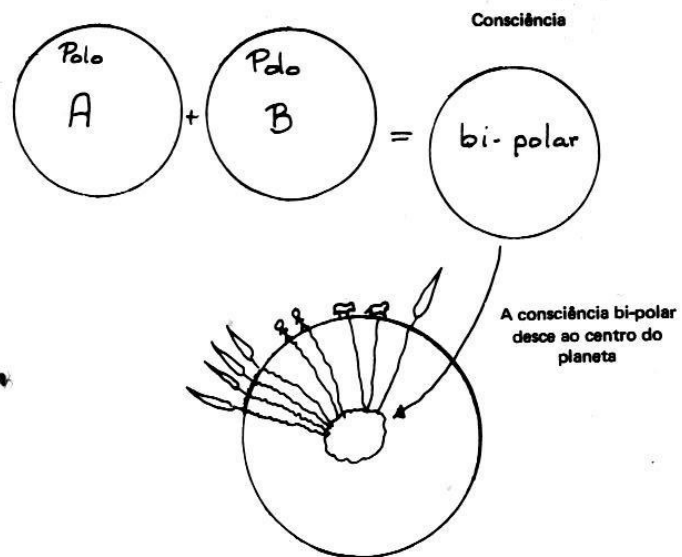
Antes de reencarnar no reino planetário, todavia, o espírito deverá formar a consciência planetária bi-polar.

A consciência planetária bi-polar é formada a partir do espírito planetário (espírito que deixou o reino humano) e pela fusão especial com todos os seres que habitam o planeta, desde o reino vegetal. Uma vez formada, ela interliga todas as formas de consciência existentes no planeta com o espírito encarnante. (Ilustração 3)

Quando o espírito encarna no planeta, a consciência planetária bi-polar desce ao seu núcleo, constituindo espécie de mente coletiva e planetária que os humanos não tomam consciência.

Toda a vida do planeta funde-se indiretamente ao aura e ao espírito planetário. De certo modo, toda a vida passa a ser constituída por um só espírito coletivo que, no caso, seria a consciência planetária bi-polar (espírito do planeta mais os espíritos dos seres que habitam o planeta).

A evolução e sutilidade do espírito da Terra é incomensurável para a nossa limitadíssima mente, pois ele é um espírito que já passou por todos os estágios evolutivos até o humano, e traz consigo toda a sabedoria e experiência desse reino. A verdadeira sabedoria está contida nas coisas mais simples. A consciência e sabedoria do espírito planetário é única e simples demais para as compreendermos.

O espírito planetário já passou por todos os dimensionamentos de reino humano. Por este motivo, o planeta adquiriu um corpo espiritual, um corpo astral e um físico, existentes em todas as dimensões.

5
Evolução da Vida no Universo

PLANETA DE GERMINAÇÃO

O "ovo cósmico", já muito falado, era um aglomerado de matéria e energia. Quando explodiu, deu origem aos astros que flutuam no imensidão do universo.

A explosão do "ovo cósmico" processou-se em todas as dimensões, mas em algumas somente explosões de energia, em outras, explosões de matéria e de energia.

As explosões de energia e matéria originaram as bio-dimensões e, conseqüentemente, os planetas, estrelas e todos os demais astros.

Como o próprio nome diz, a bio-dimensão é a dimensão em que a vida pode proliferar.

Durante a criação, ou melhor, recriação do universo, a bio-dimensão originada primeiramente foi a 18ª bio-dimensão (52ª dimensão), depois, com diferença de alguns milhões de anos, formou-se a última dimensão, a 1ª bio-dimensão, que é a nossa. Do mesmo modo, os planetas esfriaram-se primeiramente na 18ª bio-dimensão e, por último, na 1ª bio-dimensão.

Acompanhemos a evolução da vida na 18ª bio-dimensão, no planeta fictício ALFA.

1. O planeta Alfa, antes uma bola de fogo, resfiou-se, criando sua atmosfera; a radiação cósmica e solar, que é mortífera, ficou mais rarefeita e filtrada pela atmosfera; foram criadas condições de vida e, então, a evolução da matéria iniciou-se.
2. Centenas de milhões de anos depois, formou-se o primeiro exemplar de vida, um ser unicelular. Paralelamente, a evolução espiritual do espírito que habita esta célula primordial proporcionou mutações lentas e complexas. As mutações e recombinações genéticas são conseqüências da evolução do espírito encarnado.
3. A evolução continua lenta e complexa, surgindo milhões de anos mais tarde o primeiro vegetal pluricelular e, mais tarde ainda, animais primitivos.
4. As plantas evoluem rapidamente e surgem os primeiros animais evoluídos.
5. Os animais evoluem até o estágio de primata ou ser equivalente, mas o que conta realmente é a evolução do ser que habita o organismo físico.

Neste ponto, já se passaram cerca de 3,5 bilhões de anos.

Como vimos, a evolução processou-se muito lentamente, pois, no caso narrado acima, houve uma evolução dupla e complementar: a orgânica e a espiritual.

O planeta Alfa é um planeta de germinação. Chamamos planeta de germinação, planetas matrizes para a evolução da vida orgânica e espiritual. Nos planetas de germinação, a evolução é muito lenta. Para uma forma orgânica evoluir mais rapidamente, um ser espiritualmente mais evoluído deve encarnar num organismo mais primitivo, para impulsionar a evolução, e isto não ocorre nos planetas de germinação.

Se acompanharmos a evolução de um planeta de germinação na 1ª dimensão, o processo de evolução orgânica será o mesmo, mas levará aproximadamente um bilhão de anos a mais do que na 18ª bio-dimensão, sem contar com a diferença de tempo de criação entre uma dimensão e outra.

Na 18ª bio-dimensão, a vida evolui mais rapidamente pelo fato da matéria ser mais sutil e muito mais próxima do plano espiritual do que qualquer outra das bio-dimensões inferiores.

EVOLUÇÃO ESPIRITUAL

Quase todas as células possuem cromossomos e nestes estão os genes, que são informações importantíssimas. Nos cromossomos estão todas as características físicas e, de forma mais sutil, até mesmo características espirituais. No homem os cromossosmos possuem todas as informações que determinarão sua altura, seu tipo de cabelo, sua cor de pele, a cor de seus olhos e suas deficiências físicas.

Para organismos unicelulares, as informações genéticas proporcionam a perpetuação da espécie, pois, quando os genes são alterados, surge nova variedade de organismo unicelular.

Através de incontáveis mutações, processou-se a evolução de todos os organismos.

Mas o que altera o código genético, acarretando mutações?

Como sabemos, toda matéria possui seu correspondente astral, logo, a célula possui um correspondente astral animado e um espírito.

Quando o espírito evoluído encarna num organismo atrasado, ele altera o código genético da célula astral, dando-lhe características mais evoluídas. Do mesmo modo, quando um espírito evolui, altera o código genético da célula astral, podendo dar-lhe características diversas.

Quando o código genético é alterado na célula astral, com o passar do tempo, conseqüentemente, a mesma alteração se processará na célula física.

O tempo para que as mudanças genética ocorridas no astral atinjam a física dependerá da dimensão em que a célula física estiver. Quanto mais alta a dimensão, mais rápida a alteração, por isto, na 18ª bio-dimensão, enquanto o espírito evolui, as mutações poderão ocorrer com maior rapidez e, como conseqüência, mais rápida será a evolução. Ao contrário, na 1ª bio-dimensão, a mesma evolução espiritual levará muito tempo para alterar o código genético da célula física, devido à grande densidade da matéria na primeira dimensão, o que dificulta a atuação astral e espiritual.

Voltemos ao processo de evolução no planeta ALFA:

6. Mais alguns milhões de anos passaram-se e, do primata, surge a espécie humana.
7. Se continuarmos proseguindo, a cada 6 mil anos um ser humano mais aprimorado surgirá, tanto organicamente como no potencial intelectual e espiritual.

PLANETA DE APRIMORAMENTO

Os planetas de aprimoramento só começam seu verdadeiro processo evolutivo quando os planetas de germinação já atingiram o estágio do primata.

Nos planetas de aprimoramento leva-se aproximadamente a metade do tempo para atingir o estágio de primata, se comparado com o que se leva nos planetas de germinação.

O motivo disto é devido à existência de espíritos já evoluídos, provenientes dos planetas germinativos, que dão andamento no processo evolutivo dos organismos dos planetas de aprimoramento.

Nos planetas de aprimoramento, a forma orgânica simples, que é formada por seres unicelulares já existentes, possui um espírito de igual evolução. Para que as mudanças ou mutações se processem mais rapidamente, acarretando maior rapidez na sua evolução, os espíritos que habitam os seres unicelulares (chamemo-los de grupo "A") são afastados temporariamente e, nos seus correspondentes físicos, encarnam seres unicelulares de evolução um pouco mais avançada (grupo "B"), provenientes dos planetas de germinação. Isto alterará a estrutura genética das células, que ganham características mais aprimoradas, dando um passo a mais na evolução.

Caso as formas unicelulares do tipo "A" continuassem a evoluir sem a intervenção dos espíritos dos planetas germinativos, digamos, levaria cerca de um milhão de anos para atingir o tipo "B". No entanto, se a parte espiritual delas for substituída temporariamente pelo tipo "B", a mesma evolução se processará em apoximadamente quinhentos mil anos.

Na aceleração orgânica, os seres do tipo "A" reocupam seu lugar, mas com evolução orgânica muito maior do que se não tives-

sem sofrido a intervenção do tipo orgânico unicelular "B".

Do mesmo modo, a técnica de substituição se processa em todos os níveis evolutivos, reduzindo o tempo de evolução.

Atingindo o estágio de primata no planeta de aprimoramento, os seres do planeta de germinação, já na forma humana, nele reencarnam sob a forma de primata e, como são mais evoluídos espiritualmente, suas crias terão características genéticas mais aprimoradas, devido às mutações, acelerando a evolução do primata, que saltará para o reino humano.

Quando os seres no planeta de aprimoramento chegam ao estágio humano primitivo, no planeta de germinação a vida já atingiu uma raça humana mais evoluída.

Vindos de planeta de germinação, indivíduos de raça humana não tão avançada, mas muito evoluída, se comparada aos humanos primitivos do planeta de aprimoramento, aí encarnarão, acelerando o estágio humano destes.

Os espíritos mais evoluídos nada perdem ao encarnar num mundo mais primitivo, pelo contrário, adquirem maior evolução, cumprem sua missão e aceleram a evolução orgânica de toda uma humanidade.

Todo este processo de aceleração evolutiva diminui bastante o tempo de evolução orgânica dos seres dos planetas de aprimoramento, reduzindo praticamente à metade o tempo que seria gasto para atingirem o mesmo estágio evolutivo sem intervenção dos espíritos do planeta germinativo.

Nos planetas germinativos, o processo de evolução orgânica não sofre acelerações evolutivas, pois não existem espíritos superiores além deles, a não ser em outros planetas germinativos, que nunca podem interferir-se, podendo fazê-lo somente na vida de planetas de aprimoramento.

Mas nos planetas germinativos, apesar da evolução se processar lentamente, o surgimento da primeira forma de vida está entre 2 e 4 milhões de anos à frente dos planetas de aprimoramento. Logo, por mais que os espíritos e a vida orgânica dos planetas de aprimoramento sejam acelerados pelos germinativos, estes sempre estarão mais evoluídos em relação àqueles.

Os planetas germinativos são muito importantes para a aceleração do processo de evolução dos planetas mais atrasados e podem ser comparados a estopins da evolução.

Há planetas germinativos em todas as bio-dimensões, sendo que a grande maioria está na 18ª bio-dimensão, diminuindo de número progressivamente, quanto mais baixa for a dimensão.

Na 18ª bio-dimensão, que é a mais evoluída, existiam os seres mais evoluídos e os mais primitivos. Havia esta desigualdade há alguns bilhões de anos atrás, mas há cerca de 900 milhões de anos todas as bio-dimensões acima da 9ª já homogenizaram suas civilizações no mesmo nível evolutivo.

Na 18ª bio-dimensão, a espécie humana está cerca de um bilhão e meio de anos mais aprimorada, tanto organicamente quanto na sua tecnologia e espiritualidade, do que a 1ª bio-dimensão.

O processo de evolução orgância continua na última bio-dimensão, por mais evoluída que seja. A evolução é infinita, nunca terminará.

Cada bio-dimensão possui um grau evolutivo, e nelas só encarnam espíritos com graus evolutivos afins.

Embora a 1ª bio-dimensão seja a mais densa e atrasada, nela existem planetas com civilizações tão evoluídas quanto a dos seres da 9ª bio-dimensão, principalmente em relação à tecnologia. Para se ter uma idéia, são civilizações capazes de alterar órbitas dos sistemas solares, fazer com que planetas inteiros possam dimensionar-se, arremessando, por exemplo, um planeta como a Terra para a 4ª dimensão.

Outras civilizações menos avançadas podem construir estações espaciais, ou melhor, cidades espaciais de alguns milhares de quilômetros de extensão; outras criam até planetas artificiais.

A partir da 16ª bio-dimensão, não existe mais tecnologia, somente utilização da energia interior que cada um possui, que é infinita. Através desta energia podem alterar até mesmo uma galáxia. Os seres da 18ª bio-dimensão podem alterar toda a estrutura orbital do universo. Na realidade, quanto mais evoluída é a civilização em relação à espiritualidade, mais tenta superar a dependência em relação à tecnologia.

— A Terra é um planeta de germinação ou de aprimoramento?

— A Terra é um planeta de aprimoramento, mas no seu estágio atual é um planeta Teste.

PLANETA TESTE

Na verdade, o denominado planeta teste não é uma categoria como aquela que classifica os planetas como de aprimoramento ou de germinação.

Chama-se teste uma fase dos planetas de germinação ou de aprimoramento.

Façamos rápida análise do nosso planeta.

Há centenas de milhões de anos atrás, a vida principiou-se na Terra e, através dos espíritos dos planetas de germinação, a evolução da vida foi acelerada, logo, o planeta é de aprimoramento.

Chegando ao estágio humano, surgiram e desapareceram muitas civilizações.

Nos planetas de aprimoramento, a raça humana, geralmente em ciclos de seis em seis mil anos, sofre uma evolução orgânica.

Em ciclos de dois em dois mil anos, as civilizações dos planetas de aprimoramento e de germinação entram na fase de Teste.

O ciclo de dois mil anos e o de seis mil anos possuem nomes próprios, respectivamente pequeno ciclo e grande ciclo, e a soma dos efeitos dos dois ciclos, quando coincidem, é chamado de salto evolutivo ou ascenção.

— O que é fase de Teste?

— O planeta segue trilha evolutiva por dois mil anos. Neste período de tempo, todos os seres do planeta têm incontáveis chances de evoluir espiritualmente, principalmente o homem e, ao terminar este período, chega-se à fase de planeta Teste, onde os seres que não conseguiram acompanhar a evolução do planeta devem desencarnar e reencarnar num outro planeta com estágio evolutivo mais primitivo, para completarem sua atualização evolutiva.

Na Terra, estamos em fase de teste, que decidirá quem está acompanhando a evolução do planeta e quem não está. É uma espécie de "seleção natural" em massa, onde os indivíduos aptos ficarão e os não aptos irão para outro orbe com evolução afim.

Mas, neste período, estamos em época delicada, pois o final do ciclo de seis mil anos coincide com a fase de planeta Teste que implica numa seleção evolutiva mais rigorosa.

Após tudo isto, o planeta entrará na fase normal de aprimoramento.

Durante a fase de aprimoramento, seres muito evoluídos provenientes de outros orbes, encarnarão no planeta, trazendo maior evolução espiritual e orgânica. Então, o homem dará um salto na seqüência evolutiva, pois, além das alterações orgânicas, devidas aos seres evoluídos dos planetas de germinação que encarnarão na Terra, passará pelo final do ciclo de seis mil anos, sofrendo outra evolução, também orgânica.

Somando as duas alterações orgânicas, o ser humano atual sofrerá drástica mudança genética, sutilizando seu organismo.

6
Vida no Sistema Solar

Ao contrário do que se pensa, todos os planetas do nosso Sistema Solar são habitados, porém, cada um em diferente dimensão.

O fato de cada planeta ser habitado em diferentes dimensões e não numa mesma dimensão, é chamado de isolamento dimensional.

O isolamento dimensional é necessário para que as civilizações não se interfiram, até que atinjam alto grau tecnológico, o que também implicará em bom grau de evolução espiritual, proporcionando, assim, a paz entre os mundos.

Vimos que os espíritos que desencarnam na 1ª bio-dimensão conseguem um dimensionamento para a 2ª, depois retornam à 1ª, mais tarde conseguem um segundo dimensionamento para a 3ª bio-dimensão, e assim em diante.

Cada planeta possui vida em duas bio-dimensões; na Terra há vida na 1ª e na 10ª. O espírito, após desencarnar da 1ª bio-dimensão da Terra e conseguir seu primeiro dimensionamento, encarnará em Marte que possui vida na 2ª bio-dimensão. Cumprindo período pré-determinado em Marte, retorna à Terra, onde cumpre uma missão e novamente desencarna e reencarna em Mercúrio, que possui vida na 3ª bio-dimensão, onde o mesmo processo de aprendizado ocorrido em Marte se repete, e assim sucessivamente até completar o ciclo em todos os planetas do Sistema Solar.

Este processo se repete na seguinte ordem, retornando sempre à Terra, para prestar provas e missão relativa à última bio-dimensão em que esteve encarnado:

TERRA, → MARTE, → MERCÚRIO, → NETUNO, → SATURNO, → URANO, →

VÊNUS, → PLUTÃO, → JÚPITER;

Assim, ao desencarnar, tendo cumprido sua missão e adquirido os conhecimentos necessários em Júpiter, na avançadíssima humanidade pertencente à 9ª bio-dimensão, o espírito terá completado o 1º ciclo.

O 2º ciclo consiste em prestar provas e missão na 1ª bio-dimensão, relativa à encarnação na 10ª bio-dimensão, e continuar

o processo evolutivo através do dimensionamento até a 18ª bio-dimensão, quando se finalizará o ciclo evolutivo humano.

As bio-dimensões que possuem civilizações são:

	1º Ciclo	2º Ciclo
TERRA	1ª	10ª
MARTE	2ª	11ª
MERCÚRIO	3ª	12ª
NETUNO	4ª	13ª
SATURNO	5ª	14ª
URANO	6ª	15ª
VÊNUS	7ª	16ª
PLUTÃO	8ª	17ª
JÚPITER	9ª	18ª

Pode ocorrer que um espírito, ao completar o 1º ciclo no nosso Sistema Solar, cumpra o 2º ciclo num outro e, do mesmo modo, o espírito que cumpriu o 1º ciclo num sistema solar qualquer, cumpra o 2º ciclo no nosso Sistema Solar.

Mas, para cada espírito que deixa o nosso Sistema Solar, um outro, proveniente de um sistema solar qualquer, virá completar seu processo evolutivo no nosso.

CONSELHOS PLANETÁRIOS

Como podemos ver, todos os planetas são habitados e em todos existe vida humana superior, embora cada uma vivendo numa dimensão particular.

Apesar do isolamento dimensional, as civilizações acima da 3ª bio-dimensão mantêm intercâmbio cultural entre si, pelo fato de estarem preparadas para esta relação interdimensional.

O intercâmbio cultural entre as civilizações extraterrenas se dá no campo espiritual e tecnológico, e as mais atrasadas recebem instruções das mais adiantadas.

Todo o intercâmbio é controlado pelos Conselhos Planetários dos planetas do Sistema Solar, onde seus membros selecionam as informações que as civilizações mais adiantadas cedem às mais atrasadas.

Os Conselhos são muito rigorosos em relação às informações espirituais, pois nem todos os conhecimentos são compatíveis com a evolução da civilização que os receberá e, também, pelo fato de que todos devem descobrir seu verdadeiro caminho espiritual, por seus próprios esforços.

No campo tecnológico, o conselho planetário já é mais liberal, sendo que todas as conquistas tecnológicas das civilizações de

todas as dimensões, dentro da possibilidade de compreensão de cada uma delas, são compartilhadas igualmente, pois as civilizações superiores fazem o máximo para ajudar as mais atrasadas, pois todas do Sistema Solar são, na verdade, uma grande família.

A grande ajuda tecnológica conseguida através do intercâmbio entre as diversas civilizações poderia ser-nos transmitida, se tivéssemos condições para recebê-la.

O avanço tecnológico das civilizações da 3ª bio-dimensão e da 12ª bio-dimensão são praticamente iguais ou equivalentes, graças ao intercâmbio cultural.

As civilizações marcianas estão cerca de 750 anos mais adiantadas que as terrestres, e possuem um grau mais avançado de intercâmbio cultura planetário, se comparado com o da Terra.

As civilizações terrestres da 1ª bio-dimensão e a marciana da 2ª bio-dimensão são as únicas do Sistema Solar que não possuem um conselho planetário e, por este motivo, não são muito adiantadas.

Mas os terráqueos já estão sendo preparados para formar seu conselho planetário, capacitado para manter intercâmbio cultural interplanetário. Isto pode ser confirmado pelo grande número de contatos com seres extraterrestres que se apresentam em outra dimensão. Este tipo de contato iniciático, onde os extraterrestres não penetram na nossa dimensão, é chamado de contato interdimensional.

Cada planeta possui um conselho planetário. Na realidade, os conselhos planterários são medianeiros entre os mundos interdimensionais ou diplomatas interplanetários, procurando manter relações afetivas e culturais com seres de diferentes planetas.

Para entendermos melhor o processo do intercâmbio cultural, tomemos como exemplo a situação entre Mercúrio e Netuno.

Netuno possui civilizações muito mais evoluídas que as de Mercúrio; se o conselho planetário de Mercúrio mantém contato com o de Netuno e pede ajuda e apoio tecnológico a este, neste caso, o conselho de Netuno seleciona informações sobre Mercúrio e sua evolução espiritual e, com base nestes dados, decide até que ponto pode interferir e ajudar as civilizações de Mercúrio. Se Mercúrio cessasse seu progresso espiritual, conseqüentemente, a ajuda de Netuno seria obrigatoriamente restringida.

Este mesmo processo se repete quando Netuno pede ajuda a Saturno. Toda a ajuda que poderão dar a Netuno dependerá de sua evolução espiritual.

A Terra não possui conselho planetário porque a humanidade não está preparada para manter este tipo de intercâmbio, além de possuir baixíssimo nível espiritual.

Apesar de tudo, as civilizações do Sistema Solar já estão incentivando a formação de um conselho planetário terrestre, o que provavelmente terá início no 3º milênio.

Somente no 3º milênio, porque a Terra já terá sofrido um processo de higienização, em que os espíritos atrasados e não espiritualizados que não conseguiram acompanhar a evolução do planeta serão retirados, restando somente os indivíduos evoluídos espiritualmente.

Os contatos interdimensionais com os extraterrestres aqui na Terra não podem ser cosiderados como início da formação do conselho planetário terrestre. Seria mais uma preparação em massa, para a formação futura deste conselho.

No Sistema Solar existem 16 conselhos planetários, mas, em breve, serão 18, quando se formar o conselho planetário da Terra, na 1ª bio-dimensão e o de Marte, na 2ª bio-dimensão.

Como foi visto, em cada planeta há apenas duas bio-dimensões diferentes com civilizações, e cada planeta do Sistema Solar possui dois conselhos planetários, um em cada uma destas dimensões. A Terra e Marte são excessões, pois possuem conselhos planetários somente na 10ª e 11ª bio-dimensão, respectivamente.

Existem reuniões de todos os conselhos planetários do Sistema Solar, espécie de encontro de todos os membros, geralmente em Júpiter, na 9ª bio-dimensão. Todos os conselhos de dimensões inferiores devem possuir condições tecnológicas para dimensionar-se até a 9ª bio-dimensão e direcionar-se a Júpiter. Caso algum conselho ainda não possua tecnologia suficiente para isto, existem meios especiais para que possam participar deste encontro. Geralmente, naves interdimensionais levam os membros dos conselhos planetários às dimensões mais elevadas. Estas naves provêm geralmente de Júpiter, da própria civilização que organiza o encontro de todos os conselhos.

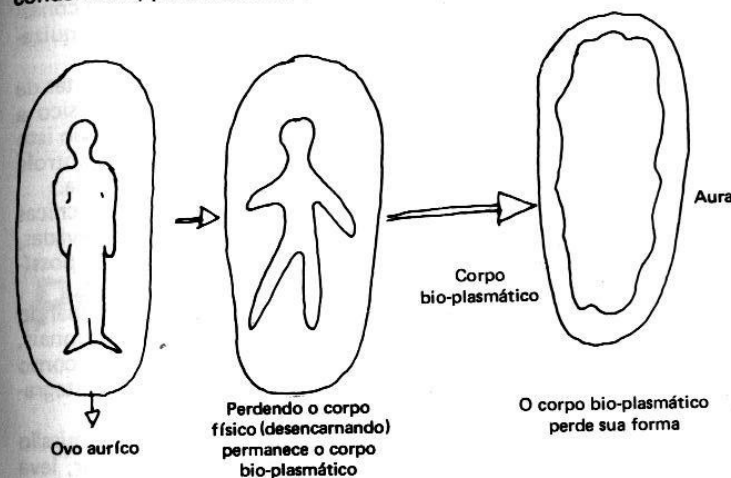
Quando o conselho terrestre estiver formado, os membros destes deverão ser levados por naves interdimensionais, para participarem das reuniões interplanetárias em Júpiter, pois, provavelmente não terão condições de atingir dimensões tão altas quanto a 9ª bio-dimensão (25ª dimensão) e, ainda assim, deverão ser preparadas condições artificiais, para prover a sustentação da vida dos terrestres em dimensões tão elevadas.

CONSELHO SOLAR

O Sol, como todos os planetas, é habitado. Os seres solares são os mais evoluídos de todo o Sistema Solar. São tão evoluídos que o processo de evolução orgânica chegou à um ponto que o corpo físico perdeu sua função e foi despojado, restando-lhe apenas o corpo bio-ectoplasmático, ou corpo bio-plásmico, espécie de corpo formado por ectoplasma, além dos corpos astrais.

Com a perda do corpo físico, o espírito não encarna mais, todavia, continua preso ao corpo bio-plásmico. Restando-lhe

somente o corpo bio-plásmico, perdem, assim, sua forma humanóide.

Isto dá aos seres que habitam este tipo de corpo a propriedade de adquirirem a forma que bem quizerem, podendo, ainda, condensá-lo, para atuarem em dimensões mais densas.

Estes seres altamente evoluídos formam o Conselho Solar.

Os conselhos planetários não são completamente independentes, pelo contrário, são todos orientados e fiscalizados por membros do Conselho Solar que, na realidade, indiretamente, decidem tudo no Sistema Solar.

O Conselho Solar também promove intercâmbios interestelares, isto é, o intercâmbio cultural semelhante ao interplanetário, mas com seres provenientes de outros sistemas solares.

O intercâmbio interestelar dá condições à confraternização em nível interesterlar, resultando numa maravilhosa e fantástica troca de conhecimentos de maneira jamais concebida por nós.

Ainda acima do Conselho Solar, há o Conselho Constelar que orienta um grupo de conselhos solares de três a sete estrelas.

Além do Conselho Constelar, há um Conselho Galático que orienta a infinidade de conselhos constelares da Via-Láctea e, também, é responsável pelo intercâmbio intergalático.

Orientando milhares de conselhos galáticos, existe o Conselho Universal de Ordem Menor que orienta de três a dezoito conselhos galáticos.

O Conselho Universal de Ordem Menor, por sua vez, é orientado pelo Conselho Universal de Ordem Maior, que abrange e orienta todos os conselhos universais de ordem menor.

Finalmente, na cúpula desta hierarquia encontramos o Conselho Universal Único que orienta tudo no Universo em que estamos e, ainda, o intercâmbio com outros universos.

Mesmo os seres mais evoluídos que habitam os planetas do Sistema Solar possuem corpos físicos. Os seres jupiterianos da 18ª bio-dimensão já começam a perder seus corpos físicos, e conseguem modelá-los com muita facilidade, para a forma que quizerem.

Existem seres de bio-dimensões inferiores à dos habitantes de Júpiter que possuem capacidade de modelar seu corpo físico e assumir a forma que desejarem. A partir da 14ª bio-dimensão isto já é possível, mas com certa dificuldade, utilizando o controle mental na transmutação do corpo físico para a forma desejada.

Em bio-dimensões acima da 9ª, é possível, mediante técnicas especiais, a transmutação do corpo físico em formas mais elevadas, ou a mudança de algumas de suas características, mas não é possível nesta dimensão sua transmutação na forma que se desejar.

Todos os seres possuem um corpo bio-plásmico. Quando desencarnamos, o corpo bio-plásmico, em casos excepcionais, ainda permanece com o espírito. Geralmente, quando o corpo físico é despojado pelo espírito, o corpo bio-plásmico desintegra-se com o físico.

Quando um ser da 18ª bio-dimensão, cumprida sua missão na 1ª bio-dimensão, tem de passar pelo estágio de ser solar, leva consigo o corpo bio-plásmico que adquiriu quando esteve encarnado na 1ª bio-dimensão.

Antes de deixar o reino humano, o espírito ainda tem que passar pelo estágio de ser solar, para sua completa purificação*. Mas há casos em que não é necessária a passagem por este estágio e, assim, o espírito adquire logo um corpo planetário.

---

* Purificação do corpo astral, para que este possa ser eliminado e o espírito solar adquirir novo corpo astral planetário.

7
Presença Extraterrestre Agora e no Terceiro Milênio

PRESENÇA EXTRATERRESTRE

Desde o surgimento da vida na Terra, os olhos extraterrestres nos observam ininterruptamente e, ainda, estão registrando as barbaridades desta raça primitiva que se diz civilizada.

O espiritualismo criou fortes raízes, e a cada dia mais pessoas deixam o ceticismo e aceitam a doutrina espiritualista, que as ajudou a formar mentalidade menos contrária às faculdades paranormais que têm surgido em número cada vez maior em pessoas de todas as classes sociais.

Percebendo que minoria espiritualizada já se firmava na sociedade, os extraterrestres intensificaram sua manifestação nos últimos anos. A princípio, mediante avistamentos de "objetos voadores não identificados"; agora, graças aos sensitivos e paranormais, os contatos deixaram de ser apenas visuais e casuais, e passaram a ser, também, interdimensionais. Assim, as pessoas espiritualizadas, cada vez mais, estão se tornando mecanismos de atuação dos extraterrestres na humanidade.

Estes alienígenas preferem manter contatos interdimensionais, ao invés de se apresentarem em nossa dimensão, porque não estamos preparados psicologicamente para este tipo de contato. Um reduzido número de pessoas mantêm contatos interdimensionais e menos ainda dimensionais. Isto porque, muitas delas, embora espiritualizadas e capazes de manter contatos interdimensionais ainda têm receios. Mas já é hora de se quebrar as barreiras preconceituosas em relação à Ufologia Esotérica.

Cada vez mais os contatos interdimensionais se intensificam, pois há necessidade de se conscientizar a humanidade de que os extraterrestres estão presentes, que são uma realidade e que não podem ignorá-los.

— Qual a necessidade da intensifcação destes contatos?

— A formação de um conselho planetário, pois o planeta Terra está ilhado no universo. Quando o conselho planetário se formar no 3º milênio, uma ponte para outros mundos e civilizações extraterrestres será erigida.

Um intercâmbio cultural com outros seres interplanetários será tão fabuloso e fantástico que não há palavras para descrevê-lo. Basta imaginar que poderemos compartilhar orientadamente

de todas as conquistas tecnológicas e parcialmente da sabedoria espiritual conseguida pelos extraterrestres de todas as dimensões do Sistema Solar.

— Por que só no 3º milênio?

— Porque o planeta terá passado por um processo de higienização, que já começou e a cada ano será mais atuante.

— Todos os extraterrestres que visitam a Terra são orientados pelos conselhos planetários?

— Os seres que são provenientes do nosso Sistema Solar são orientados pelo conselho planetário do respectivo planeta de origem. Os seres provenientes de outros sistemas solares são orientados pelo Conselho Solar. Mas há excessões. Muitos seres que já visitaram e ainda visitam a Terra, e se apresentam em nossa dimensão, podem não ser orientados pelo Conselho correspondente à sua origem. É que há muitos planetas evoluídos tecnologicamente que fugiram à regra e não evoluiram espiritualmente e, por isso, não possuem conselho planetário. Estes são geralmente perigosos, pois assassinam e raptam animais e até mesmo homens com a única finalidade de servirem de exemplares e cobaias a serem levadas para outro planeta.

Mas, à medida que a Terra caminha para a formação do seu conselho planetário, maior é a proteção que o planeta recebe em relação a esses seres não "Confederados" aos conselhos planetários e Solar.

— Porque os seres extraterrestres não tomam o controle governamental de todo o mundo, para assim por fim às guerras, às corrupções, às doenças incuráveis, à pobreza e a outras calamidades?

— Eles poderiam fazer tudo isso, mas, ao fazê-lo, passariam a ser vistos como bárbaros invasores. De nada adiantaria o domínio extraterrestre no planeta sem nossa espiritualização, pois continuaríamos ignorantes e nos tornaríamos inimigos dos irmãos estraterrestres, que estivessem tentando nos ajudar.

HIGIENIZAÇÃO

Na realidade, a higienização é o tão temido "Apocalipse".

O processo de higienização consiste em selecionar as pessoas aptas a permanecerem na Terra, durante o 3º milênio.

As pessoas aptas são as que possuem mente aberta e espiritualizada. Quando digo espiritualizada não quero dizer que são as que pertencem às linhas de pensamento religioso, pelo contrário, muitas vezes estas são pessoas inaptas.

Há pessoas que são espiritualizadas e não possuem religião.

A religião será coisa ultrapassada no 3º milênio.

Não haverá necessidade de orientar-se através dos conhecimentos religiosos, para poder evoluir espiritualmente, pois a evolução espiritual independe dos conceitos e orientações religiosas.

Basta espiritualizar-se no sentido universal. Adquirir moral adequada, vida regrada, trabalhar pelo bem do próximo e estar preparado para desligar-se das coisas materiais. Estes são fundamentos básicos para um indivíduo se tornar apto.

As pessoas inaptas a permanecerem no 3º milênio desencarnarão na Terra e reencarnarão num planeta mais primitivo.

Quando a grande maioria da humanidade seguir esta linha de pensamento universalista, então, finalmente, os seres extraterrestres poderão descer ao nosso planeta e confraternizar-se. Isto só será possível no Terceiro Milênio, após o término do processo de higienização. Este se iniciou em 1982, muito sutilmente, e a cada ano será mais atuante, só terminando por volta de 1998, quando todas as pessoas não espiritualizadas tiverem desencarnado.

O processo de higienização acarretará uma série de distúrbios geológicos no planeta. Haverá submersão do litoral, verticalização do eixo da Terra e erupções vulcânicas que já começam a ser percebidas.

Há possibilidades de que estes distúrbios geológicos cessem, porém, são possibilidades mínimas. Para que o processo interrompesse seu curso seria necessária a espiritualização imediata de todos os indivíduos da Terra ou, pelo menos, de 70 a 80 por cento da população total do planeta, e isto é praticamente impossível.

1983 foi o ano chave para que as pessoas se espiritualizassem a tempo, pois o ano serviu de base para decidir-se quem permaneceria para o 3º milênio.

POLARIDADE POSITIVA E POLARIDADE NEGATIVA
(Conselho de ULRA)

O Conselho Solar e os planetários presentes no Sistema Solar têm imenso interesse de que a Terra saia das trevas da ignorância, através da espiritualização e da formação do próprio conselho plenário.

Há seres que estão muito interessados na formação do nosso conselho planetário.

Convém esclarecer que existem seres extraterrenos de polaridade positiva e outros de polaridade negativa.

Os conselhos planetário e solar são responsáveis pela orientação das duas forças (positiva e negativa) no nosso Sistema Solar.

Estes conselhos são todos orientados pelo Conselho de ULRA, composto por dezoito membros principais, nove de polaridade positiva e nove de polaridade negativa, que é a autoridade máxima do Sistema Solar. Este Conselho decide até que ponto os seres extraterrestres podem interferir na formação do conselho planetário terrestre.

A existência dos seres extraterrenos negativos é essencial na evolução do planeta, sejam eles negativos como polaridade ou como seres maléficos*. Tudo no universo necessita de forças contrárias, opostas e equivalentes, para estar em equilíbrio. Assim, para que as potencialidades positivas da Terra sejam desenvolvidas é necessário que os negativos se oponham às forças positivas.

DIMENSÃO NATAL E DE COLONIZAÇÃO

Cada planeta é habitado em duas dimensões diferentes. Por exemplo: a Terra é habitada na 1ª e na 10ª bio-dimensões.

A vida na Terra na 1ª e na 10ª bio-dimensões é natural do nosso planeta, ou seja, não é proveniente de outros orbes ou dimensões. O planeta esfriou e a vida desenvolveu-se naturalmente.

Toda a vida na Terra, com exceção de algumas espécies da fauna marinha e da flora, é originária do próprio planeta, logo, como a vida foi originada na Terra na 1ª dimesão, esta é a sua Dimensão Natal.

Além das dimensões natais, existem as dimensões não natais ou Dimensões de Colonização. Se parte da nossa civilização, por exemplo, desejasse por algum motivo não viver mais em nossa dimensão natal (1ª bio-dimensão), já tendo condições para alcançar outras dimensões, e fosse habitar a 2ª bio-dimensão, esta seria sua dimensão de colonização.

Assim, a vida na 2ª bio-dimensão na Terra, antes inexistente, se iniciaria com a colonização humana e, conseqüentemente, a Terra teria vida na 1ª, 2ª e 10ª bio-dimensões.

As Civilizações Negativas e Positivas

Todas as civilizações naturais e natais do nosso Sistema Solar são positivas, exceto a da Terra na 1ª bio-dimensão que ainda não possui característica positiva ou negativa. A Terra é um planeta em formação, com tendências positivas.

Grande parte das civilizações que habitam as dimensões de colonização são negativas, mas há exceções, pois também existem muitas civilizações positivas habitando dimensões de colonização. Lembramos que cada planeta possui condições de ser habitado em 18 dimensões, ou seja, nas bio-dimensões.

As civilizações negativas também possuem conselhos planetários da mesma categoria ligados ao Conselho de ULRA.

A Terra já começa a ser alvo das disputas entre positivos e negativos, todavia, por ser planeta de vida natural e natal, a atuação dos seres negativos é restringida, dificultando, conseqüentemente, a fixação ou formação de um conselho planetário negativo.

Para a formação de seu conselho planetário, é necessária a espiritualização quase total dos habitantes da Terra, a fim de definirem a condição positiva ou negativa dos seres que a habitam. Caso a Terra espiritualize-se e assuma posição positiva, um conselho planetário da mesma categoria se formará e, da mesma forma, se assumir posição negativa.

Cada indíviduo possui uma centelha positiva e uma negativa a ser despertada, independentemente de suas atitudes benéficas ou maléficas. Ambas as polaridades evoluem igualmente, atingindo a plenitude da consciência cósmica.

Os satélites planetários possuem vida natural do mesmo modo que os planetas. A nossa Lua, por exemplo, possui vida natural, embora num estágio primitivo, mas, em dimensões de colonização, é habitada por civilizações altamente avançadas. Não obstante esta categoria dimensional, a grande maioria das civilizações que habitam a Lua são positivas. As civilizações lunares são provenientes em sua maior parte de Alfa Centauro, Sírius e Andrômeda. Algumas são do próprio Sistema Solar e, geralmente, são civilizações negativas banidas de Júpiter, Vênus e outros.

Na Lua existem cidades que são comuns a três raças interestelares diferentes e seus habitantes vivem em perfeita harmonia.

Raças interestelares são civilizações ou representantes destas provenientes de outros sistemas solares.

ALERTA

Julgamos necessário alertar sobre os perigos a que se expõem os ufólogos esoteristas ao manterem contatos interdimensionais com os extraterrenos.

Os seres extraterrenos estão presentes, são uma realidade e podem ser positivos ou negativos. Ambos procuram formar um conselho planetário que dará impulso ao padrão de vida e da ciência terrena.

Quando o final do processo de higienização da Terra chegar ao fim, formar-se-á o conselho planetário.

Os seres extraterrestres estão a cada dia ganhando maior campo de ação entre os mais destacados ufólogos.

A atuação dos seres extraterrestres negativos é muito sutil e dificilmente percebida, principalmente em grupos de estudo ufológicos e até mesmo espiritualistas.

Nunca julgue um ser extraterrestre pela sua aparência ou sabedoria. Os positivos podem adquirir aparências horrendas e conhecimentos humildes, mas profundos, e os negativos podem ser belos e exuberantes, possuindo ainda sabedoria extraordinária.

* Acima da 18ª dimensão (6ª bio-dimensão) a polaridade negativa constitui-se apenas em fator de equilíbrio. O caráter maléfico da negatividade só é possível abaixo desta dimensão.

Mesmo os extraterrenos são vistos com preconceito. Prova disto é que muitas vezes são considerados negativos os desagradáveis na sua aparência ou os verdes e pequeninos, típicos marcianos populares, fruto da ignorância por parte de muitos ufólogos esoteristas. A aparência nunca deve ser critério de avaliação e, sim, sua vibração, análise minuciosa de sua ação e sabedoria, e convivência com ele, se for o caso.

A convivência com um extraterrestre que se apresenta numa outra dimensão é de certa forma arriscada. Os extraterrestres negativos são muito envolventes, e podem iludir com propostas fascinantes de fins aparentemente nobre.

A regra básica defensiva para todos os que lidam com os extraterrestres é:

Nunca confie num extraterrestre, seja ele positivo ou negativo, por mais experiente que você seja. Esteja sempre com um pé à frente e o outro atrás.

Os seres extraterrestres positivos e negativos freqüentemente passam por espíritos, quando necessário.

Tudo o que foi afirmado neste capítulo não tem o intuito de dar aspecto estarrecedor e tampouco criar receio em relação aos extraterrestres, pelo contrário, o objetivo foi o de contribuir para a familiarização do homem comum com os extraterrenos, que também são homens de carne e osso, outros de carne somente e ainda outros mais sutis, de plasma, enfim, são humanos também.

Os extraterrenos devem ser tratados com seriedade, naturalidade, calma e paciência, mas com muita atenção e em estado de alerta.

8
Perguntas e Respostas

— Que relação existe entre a consciência do homem e a dimensão em que vive?

— Quanto mais alta é a dimensão mais consciência das vidas anteriores seus habitantes possuem. De dimensão em dimensão a consciência vai-se ampliando até a consciência total.

— Quantos Planos existem e como foram formados? Que é o Plano Mental?

— Existem 3 (três) grandes Planos: o Físico, o Astral e o Espiritual. O Espiritual envolve o Mental. O Plano Mental seria a Consciência de Deus. Esta é formada por energia pura, imutável, constante e eterna. Durante a criação do Universo essa energia foi-se densificando, formando desde a matéria mais sutil do Plano Espiritual até a mais densa do Plano Físico. Determinada porção dessa energia que não se condensou, por ser imutável denominada Consciência Cósmica Infinita, proporciona vida a todo tipo de matéria, desde à espiritual, à astral e à física. Assim, haveria um quarto Plano, o Mental, a sede da mente ou do pensamento, mas, para simplificação de estudo, costuma-se aglomerá-lo num único Plano, o Espiritual.

— Quantas dimensões possuem os universos astrais e espirituais?

— Os universos astrais e espirituais são multidimensionais (mais de três dimensões). Nem mesmo o nosso Plano Físico é tridimensional, pois temos o comprimento, a largura, a altura, o tempo e, ainda, a relação espaço-tempo (hiperespaço) que forma a 5ª dimensão. O Plano Astral estaria na 6ª e na 7ª dimensões e o Plano Espiritual na 8ª e 9ª dimensões espaciais.

— Como foram criadas as bio-dimensões e seus desdobramentos?

— As bio-dimensões e seus desdobramentos foram criadas concomitantemente em fases sucessivas, a partir da 18ª bio-dimensão.

— Quantos tipos de dimensões existem?

— Existem 9 dimensões espaciais, 162 dimensões-densidade e 7 dimensões existenciais.

— Qual o limite do Universo?

— O Universo é infinito em cada dimensão.

— O que ocorre com a massa de um corpo ao mudar de dimensão?

— Ela não se altera.

— Na passagem dimensional de um objeto de um universo físico de menor dimensão-densidade para outro de maior dimensão-densidade há alteração em seu volume?

— Não, pois o espaço entre os átomos não sofre alteração. O que ocorre é somente o aumento de volume dos elétrons, prótons e nêutrons que não altera o espaço entre um átomo e outro, mas sim o seu maior preenchimento.

— Na passagem dimensional de uma dimensão física para outra pode haver perda ou acréscimo de ânitons?

— Sim, mas tão insignificante que praticamente não altera esse corpo.

— O que ocorreria com a matéria de um OVNI que passasse para a 2ª ou 3ª dimensão-desdobramento?

— A matéria continuaria a mesma, pois há possibilidade de se introduzir matéria nessas dimensões por meios artificiais.

— Há possibilidade de se manter um corpo físico em dimensão astral?

— Não.

— Qual a quantidade de ânitons existentes nos elétrons, prótons e nêutrons?

— No elétron existem aproximadamente 300 bilhões de trilhões de ânitons e no próton e nêutrons cerca de 1.800 vezes mais.

— Como podemos distinguir os diversos estados do átomo, ânitons e subânitons em sua variação de zero a 1/54 de descondensão de seu volume inicial 6?

Podemos estabelecer uma escala de densidade aproximada, assim:

0 aprox. — sólido
0 a 0,2 aprox. — líquido — 0,2/54
0,2 a 0,6 aprox. — gasoso — 0,6/54
Acima de 0,6 — superaquecimento dos gases — 0,7/54

— Se fizermos coincidir, por exemplo, dois livros, um na 1ª e outro na 2ª bio-dimensão, há possibilidade dos ânitons se chocarem?

— Não, devido ao ritmo vibratório de cada um ser diferente.

— Quantas civilizações existem como a nossa?

— Na 1ª bio-dimensão de nosso universo existem 650.000.000 de civilizações como a nossa.

— Já houve tecnologia na Terra para a passagem dimensional material?

— Sim, na época da Atlântida.

— Existem ainda vestígios dessa tecnologia?

— Sim. No Triângulo das Bermudas há um aparelho quebrado de teleporte que em determinadas épocas acumula tanta energia que a libera, e tudo que por ali passa é projetado para outra dimensão. O aparelho está no fundo do oceano. Na floresta amazônica também existem aparelhos descontrolados remanescentes de civilizações anteriores que permitem a passagem dimensional. As pirâmides do Egito eram aparelhos de teleporte. Uma das finalidades das pirâmides é a de gerar energia especial para descondensar a matéria.

— O clarividente pode observar todas as dimensões físicas, astrais e espirituais?

— Sim. Tudo dependerá de seu treino. Com relação às dimensões físicas, todavia, ele não verá propriamente a parte física, mas seu correspondente astral.

— Em que dimensão os seres encarnados deixam de ter guias espirituais?

— Nunca totalmente, porém, cada vez mais independentes serão.

— Depois de desencarnado posso ter acesso a qualquer dimensão física? E astral?

— Pode-se ter acesso às dimensões físicas, através do astral, que possui correspondente de todas as dimensões físicas, mas não se pode ter acesso a todas as dimensões astrais, pois tudo depende da evolução de cada um.

— Há corpos espirituais?

— Sim. São 3 (três) os corpos espirituais principais.

— Que problemas terão os indivíduos que se projetarem em saídas astrais quanto à alimentação e respiração?

— Terão os mesmos problemas dos desencarnados. Todavia, na saída astral, a alimentação e respiração serão supridas pelo corpo físico, através do cordão de prata. A saída máxima é de 6 horas, depois disso há desgaste do corpo astral e gasto de ectoplasma do físico.

— Explique a correlação entre polaridade negativa e positiva e o caráter de bem e mal.

— Abaixo da 6ª bio-dimensão a questão de polaridade negativa e positiva dos seres mistura-se com o caráter de bem e mal. Acima da 6ª bio-dimensão o sentimento de bem e mal está tão sutilizado que se torna apenas questão de polaridade, somente para diferenciar duas centelhas de seres praticamente iluminados. Nesta dimensão, os seres são obrigados a despertar uma das centelhas, positiva ou negativa, mas nenhuma com conotação de bem ou mal, somente de polaridade.

— Como identificar-se os seres positivos e negativos em relação à polaridade?

— Não há como identificá-los em nossa 1ª bio-dimensão. Já no astral pode-se perceber as vibrações, para identificá-los quanto à polaridade.

— A Terra é planeta de aprimoramento em todas as bio-di-

mensões?

— Sim.

— Porque há planetas de aprimoramento?

— Os planetas de aprimoramento existem em função da diferença de tempo de criação das bio-dimensões, a fim de acelerar a evolução.

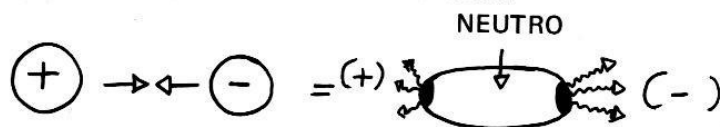
— Os Conselhos Planetários e de ULRA existem em que planos?

— Apenas em nível físico.

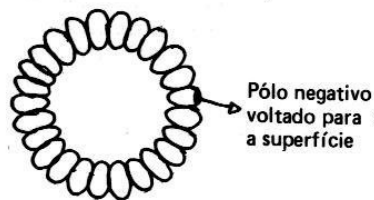
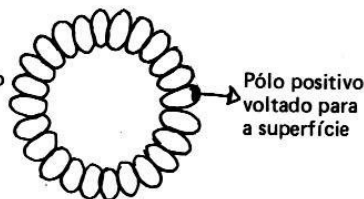
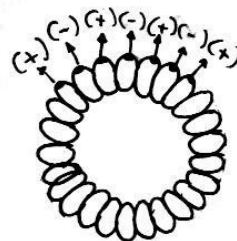
— O que ocorre com uma muda de violeta quando é transportada para outro planeta?

— Caso uma muda de violeta que está ligada à violeta mãe, tanto física como espiritualmente, seja transportada para outro planeta pode ocorrer a formação de uma espécie de córdão umbilical espiritual e, então, neste caso, a violeta continuará viva. Se esse cordão não for formado, ela morrerá, mesmo que se lhe dê todas as condições de vida.

— Como seria o modelo do âniton?

— O âniton é formado por 3 (três) partículas, uma positiva e uma negativa que formam uma terceira neutra.

NEUTRO

Quando as partículas positivas e negativas se fundiram, formaram uma neutra, mas com pólos: um positivo e outro negativo.

De acordo com a disposição dos ânitons na constituição das partículas atômicas é que então se determina se é negativa (elétron), positiva (próton) ou neutra (nêutron).

ELÉTRON PRÓTON

Quando as polaridades são alternadas na superfície, obtém-se uma partícula atômica neutra

NEUTRON

— Houve apenas uma individualização da Consciência Cósmica na criação de nosso Universo ou sempre estariam surgindo espíritos iniciáticos?

— Estão ocorrendo ainda as individualizações da Consciência Cósmica, que continuarão a se processar enquanto o nosso Universo estiver se expandindo. Os espíritos iniciáticos continuam a surgir, mas não infinitamente, pois há um número limitado deles.

— Existe um espírito primordial que fica na origem, manifestando-se nos espíritos criados, ou é a própria Consciência Cósmica que se manifesta diretamente nessa recriação?

— Não existe um espírito primordial que permaneça na origem quando a Consciência Cósmica se manifesta, mas uma parte dela sempre permanece no plasma universal único, manifestando-se em todos os seres como consciência ou espírito.

— O que é a "queda" ou "expulsão do paraíso"?

— O espírito parte da Consciência Cósmica, que é energia pura, com consciência desbloqueada e sem distorção, saindo de um plano "privilegiado". A Consciência Cósmica, todavia, não é perfeita nem totalmente cósmica, pois se o fosse não haveria razão da própria evolução e de nossa existência. Ela não é cósmica, pois o nosso universo é limitado, porém pode-se chamá-la de Consciência Cósmica, porque para nós ela representa o máximo em evolução. Mas, para essa Consciência Cósmica existem outros níveis superiores de consciência que ela pretende alcançar.

Só com a "expulsão do paraíso" é que poderemos, através de nossa pequena e lenta evolução individual, somada à de todos os seres em conjunto, impulsionar a própria Consciência Cósmica para nível maior.

— Quando o espírito humano retorna à sua origem, ele começa novo ciclo evolutivo em outro reino. Pode nos dar alguma noção deste outro reino?

— O espírito após deixar o reino humano e se fundir à Consciência Cósmica, ressurgirá como parte integrante de um espírito planetário. Partiu do reino humano e chegou ao reino planetário. O reino planetário e os outros reinos acima pertencem todos à classe

de espíritos coletivos, ou seja, um espírito planetário é constituído de milhões de espíritos humanos que passaram para este reino. Milhões de espíritos humanos, portanto, constituem um único planeta, mas, neste caso, há a soma das consciências, formando uma macro-consciência, que é o espírito planetário.

— O que aconteceria com a matéria física do planeta e de seus habitantes na desencarnação do espírito planetário?

— Se o espírito plenetário desencarnar de um planeta, aparentemente o planeta físico nada sofre, pois logo em seguida novo espírito planetário nele reencarna. Se este novo espírito for mais atrasado, só permanecem no planeta espíritos atrasados, e ocorre o oposto, se for mais evoluído. Na Terra, o espírito do planeta é substituído a cada 6.000 anos.

— Como foi o processo da passagem evolutiva do primata para o homem primitivo?

— O processo de surgimento do homem na Terra deve-se à vinda de extraterrestres que trouxeram outros seres humanos primitivos que, ao começarem a se reproduzir, deram chance aos espíritos iniciáticos de encarnarem. Seres iniciáticos, portanto, foram os espíritos que anteriormente encarnaram nos primatas e que evoluíram espiritualmente, passando para o reino humano. Os espíritos desses primatas foram preparados e adaptados para os novos corpos físicos humanos no plano astral. Após este preparo, puderam reencarnar nos corpos destes extraterrestres primitivos que colonizaram a Terra.

— O ciclo dimensional do nosso Sistema Solar continuará da mesma forma, após a "Fase Teste" que estamos passando? Há possibilidade do ser humano dar um salto evolutivo?

— Após a "Fase Teste", nosso planeta continuará a ser de aprimoramento. O ser humano da 1ª bio-dimensão dará um salto evolutivo orgânico e espiritual após a fase teste.

Dentro do ciclo evolutivo relacionado com as outras dimensões, a Terra e os demais planetas continuarão com sua ordem evolutiva.

— As pessoas inaptas a permanecer no 3º Milênio reencarnarão em outro planeta mais primitivo do que a Terra como humanos?

— Sim, os humanos retirados do planeta partirão em sua grande maioria para um planeta mais primitivo de outro sistema solar e ali reencarnarão como humanos.

— O que ocorrerá com os seres mais evoluídos do Planeta?

— Cerca de 10%, no máximo, irão para planetas mais evoluídos fora do Sistema Solar e uma minoria aqui permanecerá.

— O Astral da Terra também está sendo higienizado?

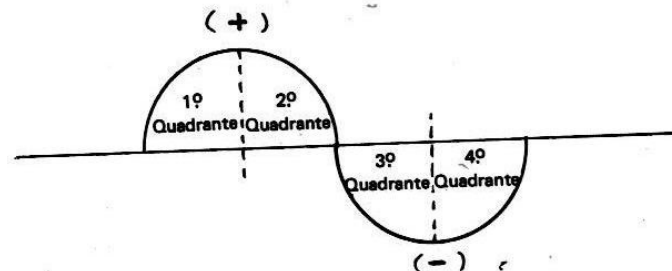
— Sim.

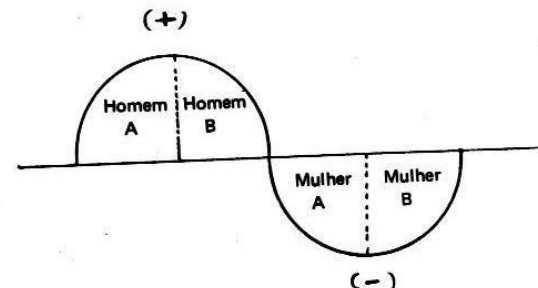
— Pode nos dar melhores esclarecimentos sobre a questão de polaridade negativa e positiva? Até que ponto a Negativa estaria

relacionada com o Mal e seria prejudicial?

— A questão de polaridade positiva ou negativa dos seres não está relacionada com o caráter do bem e mal, mas com sua ligação com a Consciência Cósmica.

A Consciência Cósmica é energia. Toda energia pulsa e gera ondas, com tipos e características diferentes. São estas ondas (Consciência Cósmica) que geram a vida e consciência em todos nós. Elas manifestam-se primeiramente no espírito, associando-se-lhe.

Toda onda tem 4 quadrantes:

A parte positiva da onda corresponde ao 1º e 2º quadrantes; a parte negativa da onda ao 3º e 4º quadrantes. Esta onda ou vibração derivada da Consciência Cósmica dá origem a 4 espíritos, 2 masculinos e 2 femininos.

A Consciência dos seres masculinos liga-se à parte positiva da onda, e a dos seres femininos à parte negativa.

Estas são as conhecidas "almas gêmeas" que, em realidade, não são 2 (dois), mas sim 4 (quatro) espíritos ligados entre si, por terem a mesma vibração e suas consciências estarem unidas numa única onda.

A onda tem sua parte positiva e negativa, porém, a parte positiva tem o seu quadrante 1 mais positivo e o 2 mais negativo. Da mesma forma, o quadrante 3 mais negativo e o 4 mais positivo, estes na parte negativa da onda.

Deste fato, surge a questão dos seres positivos e negativos.

O homem que se liga ao quadrante negativo (–) da onda tem polaridade negativa; o homem que se liga ao quadrante positivo (+) da onda tem polaridade positiva. O mesmo sucede com as mulheres.

Homens e mulheres negativos tendem a atrair-se, o mesmo acontecendo com homens e mulheres positivos.

Homem positivo ←repele→ Homem negativo

Homem positivo ←repele→ Mulher negativa

Homem positivo ←atrai→ Homem positivo

Homem positivo ←atrai→ Mulher positiva

Portanto, o caráter polaridade em nada se relaciona com o bem ou mal.

No final do ciclo evolutivo, a reação atração e repulsão dos espíritos cessa, e eles se fundem, completando uma onda e somando suas consciências.

– O processo normal de passagem de uma dimensão física para outra é somente através da desencarnação-reencarnação ou existem outros processos?

– O processo normal é através da desencarnação-reencarnação, mas há meios artificiais para essa finalidade (aparelhos especiais). A tecnologia atual do homem da Terra, todavia, ainda não permite tal passagem. Na época Atlante fazia-se o bombardeamento com energia cósmica, utilizando-se as energias das pirâmides.

– Qual a diferença entre contatos interdimensionais e dimensionais?

– O contato interdimensional é aquele em que o terráqueo comunica-se com o ser extraterreno apenas telepaticamente e por visão telepática (vidência), pelo fato de ambos estarem em diferentes dimensões. O contato dimensional é aquele em que o extraterrestre mantém o contato em nossa dimensão, podendo ser visto por todos.

– Por que não temos consciência de nossas existências passadas aqui na própria Terra e em outros planetas e dimensões? O que devemos fazer na atual existência para lembrarmos das nossas experiências anteriores?

– As nossas experiências são bloqueadas por nosso próprio nível de consciência que é muito baixo e pelo karma. Mas, pela

evolução espiritual, a consciência das encarnações passadas vêm à tona, através da sabedoria ou mesmo da nítida lembrança das vidas anteriores.

Para nos lembrarmos das vidas passadas, primeiramente devemos tomar plena consciência da nossa atual, e não buscar a justificativa desta vida em vidas anteriores. Tomada a verdadeira consciência da vida atual, a regressão hipnótica seria um meio acessível a todos, para lembrarem-se das vidas passadas. Entretanto, mesmo na regressão, raramente nos lembraremos de vidas extraterrestres.

– Onde ficam armazenadas nossas experiências anteriores de vida? O que são na realidade Inconsciente – Sub-consciente – Semi-consciente – Consciente – Super-consciente e Oni-consciente? Qual sua relação com o EGO e o EU?

– A parte da consciência que ainda não temos fica armazenada no Inconsciente que é o oposto do Consciente. Já o Semi ou Sub-consciente é a parte intermediária a estas duas. O Superconsciente seria o estado em que o homem elimina o In e Sub-consciente, adquirindo Consciência Total. O Oni-consciente é obtido apenas com o retorno à Consciência Cósmica. A Consciência Total só é obtida com a eliminação do EGO e real afloração do EU.

– Quais são as dificuldades na escala evolutiva de um ser humano que tenha uma conduta ética adequada mas não conheça a trajetória evolutiva do espírito e nem mesmo aceita a reencarnação?

– Ele evoluirá normalmente, porém, a não aceitação espiritualista é a comprovação de que seu espírito nas últimas encarnações não evoluiu satisfatoriamente, ou é um espírito muito recente, portanto, pouco evoluído no reino humano. Se nas últimas encarnações, de uma forma ou de outra, não evoluiu o suficiente, sua parte espiritualista pode ter sido bloqueada. Porém, o importante é que sua conduta ética seja boa, e não a sua convicção.

– Qual o objetivo da vinda dos extraterrestres à Terra?

– Com raras exceções, eles vêm ajudar o progresso espiritual e material (científico, tecnológico) da Terra.

– Quais as origens dos extraterrestres?

– Há-os de várias origens, tanto do Sistema Solar como de outros sistemas e galáxias atuando na Terra.

– Como são feitos os contatos físicos e astrais dos extraterrenos com os terrenos?

– Eles os fazem através de grupos que intercambiam cultura, sempre orientados pelo Conselho de ULRA.

– Todos os habitantes das diversas dimensões têm representantes no Conselho de ULRA?

– Não. Os da 1ª bio-dimensão não têm condições espirituais para pertencerem ainda ao Conselho de ULRA.

– Como se comunicam os extraterrestres?

– Os mais adiantados se comunicam telepaticamente.

– Em que dimensões atuam?

— Eles atuam em várias dimensões, mas na Terra geralmente entre a 2ª e 3ª dimensões.

— Podemos ver seus corpos físicos?

— Sim. Todavia, quando mantemos contatos interdimensionais não podemos ver-lhes os corpos físicos com a 3ª visão, mas sim os corpos astrais.

— Temos participado de alguma reunião com os extraterrestres?

— Sim. Eles nos têm levado em suas naves para participarmos de reuniões em outros planetas e dimensões.

— Por que são vistos extraterrenos com aspectos alterados em sua fisionomia em relação aos padrões da Terra?

— Devido ao fato deles despertarem os chakras, desenvolvendo outros sentidos superiores, alguns órgãos e sentidos ficam atrofiados.

— Eles podem atuar junto a médiuns encarnados?

— Sim. Preferentemente.

— Como mantêm contatos com os desencarnados?

— Através da telepatia.

— Qual a cor de suas auras?

— Geralmente são brancas, pois não têm emoções, dependendo, entretanto, de seu grau e do equilíbrio perfeito que tiverem.

— Eles têm guias espirituais?

— Sim.

— Possuem cordão de prata?

— Sim.

— Podem transmutar seus corpos e assumir formas iguais às nossas?

— Sim.

— Há possibilidade de intercâmbio em todos os setores com os extraterrestres?

— Sim. Todavia, mais restrito ao tecnológico, pois o espiritual é uma conquista individual.

— Eles podem viver em nossa dimensão?

— Os extraterrestres de dimensão acima da 1ª têm dificuldades em viver em nossa dimensão, devido à atmosfera mais pesada e a maior gravidade do planeta Terra. Nós também teríamos dificuldades em viver em dimensões acima da 1ª, face à quase nenhuma gravidade e pouco ou nenhum oxigênio ou ar ou atmosfera das outras dimensões. Eles, entretanto, podem viver entre a 2ª e 3ª dimensões, pois sabem controlar o metabolismo de seus corpos.

— Eles desenvolvem atividades de cura na Terra?

— Sim. Instalam aparelhos de matéria astral para efetivarem muitas curas.

— Quantos extraterrestres compõem os grupos que atuam na Terra e quais seus campos de atividades?

— Num mesmo grupo pode haver até dez elementos que

atuam em áreas diferentes do conhecimento científico e tecnológico, que podem ser também de origens diferentes.

— Eles podem se projetar em vários locais?

— Os mais evoluídos têm a faculdade de projetar até 10 (dez) imagens mentais em lugares diferentes, podendo estar acessorando 10 (dez) grupos diferentes, inclusive respondendo perguntas diferentes no mesmo instante.

— Como vêm à Terra os extraterrestres?

— Às vezes vêm com seu corpo material e ficam em outra dimensão, outras vezes vêm em projeção astral ou em OVNIS.

— Como os extraterrestres vêem a Ufologia na Terra?

— Eles têm medo de que ela se torne uma religião.

— Quando teremos contatos mais freqüentes com os extraterrestres?

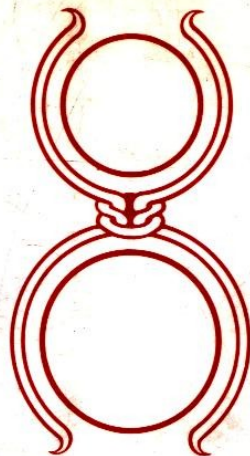
— Suas naves vão aparecer mais aberta e claramente daqui (1984) a mais ou menos cinco anos, mas o contato definitivo com a Humanidade só se fará dentro de 9 a 12 anos. Todavia, os contatos com grupos se efetivarão em mais ou menos 2 anos.

— Os extraterrestres podem nos ajudar a desenvolver as faculdades paranormais?

— Sim. Eles nos ajudam no desenvolvimento das faculdades paranormais, através de exercícios e técnicas especiais ou atuando diretamente sobre os chakras, a fim de abrir e ampliar as percepções do indivíduo. Mas preferem o desenvolvimento natural e expontâneo. Devido à premência de tempo têm dado preferência aos médiuns e pessoas sensitivas, já atuantes no trabalho que realizam. Mas não se negarão a fornecer, no momento oportuno, o auxílio para o desenvolvimento das pessoas interessadas e espiritualizadas.

LIVRO POSTERIOR

O KARMA GENÉTICO

Livro que complementa o estudo Kármico e, propõe um novo sistema de programação e cobrança Kármica, baseada no código genético. A partir deste sistema procura esclarecer sobre a evolução humana individual e coletiva.

A abertura de uma fresta na consciência existencial e um estado alterado de consciência de Herick, possibilitaram minha apromixação em contatos interdimensionais.

Consciência existencial é o termo que empregamos para significar a bagagem evolucional trazida de inúmeras encarnações passadas. Isto serviu de impulso inicial para que toda uma gama de conhecimentos fossem transmitidos, possibilitando a redação do primeiro livro.

Através deste livro procurarei conscientizar da presença extraterrestre, pois já estamos entre vocês, separados apenas por uma barreira dimensional. Barreira esta que será esclarecida, bem como a vida nas dimensões e sua evolução.

Por determinação nossa, minha e de outros extraterrestres que se sucederam em missões especiais de auxílio, a renda deste livro será destinada ao Centro Extra Espiritualista e Ufológico cuja finalidade é ajudar através da cura e esclarecer a respeito da relação entre a existência e a evolução humana. O Centro obedecerá a filosofia que lhe demos:

Só evolui aquele que ajuda o próximo a evoluir.

Carmok

CENTRO EXTRA ESPIRITUALISTA E UFOLÓGICO
Brasília — Distrito Federal
Caixa Postal 07/0222